

QUADRO DE HONRA

Baltazar — Ga-
tão — Canho-
tinho — Leoni-
das — Belmi-
ro — Mauro



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8466 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 2 de Setembro de 1949 ||| N.º 158

OS TRICOLORS NO TURNO...

Findo, para o S. Paulo o turno, é oportuno um balanço da produção técnica de seus homens. O numero um pela regularidade, foi Mauro. Friaça vem em segundo. Fez grandes partidas, Bauer, o terceiro e teria sido o primeiro se não caísse um pouco no fim. Leonidas, o quarto e Teixeira, o quinto. Para o sexto, vai Noronha. Em sétimo, Saverio. Em oitavo, Mario. O nono pertence a Rui, e o décimo a Remo, que somente começaram a erguer-se agora. Finalmente, fecha a raia, em último, Ponce de Leon, que mesmo assim lutou muito.

Individualmente, eis o rendimento dos tricolores. Do ponto de vista coletivo coube ao trio médio o maior desempenho. Rui, Bauer e Noronha formaram uma peça de grande solidez. Depois vem a zaga, que progrediu muito com a evolução técnica de Saverio.



NOSSA OPINIÃO

PIRACICABA E' UM PONTO NO MAPA...

Quando se instituiu no profissionalismo bandeirante a Lei de Acesso fomos dos primeiros a aplaudir calorosamente, esta brilhante iniciativa da F. P. F. Seguindo de perto, com o devido interesse, as atividades internacionais, de posse, portanto, das melhores ideias que outros centros civilizados vinham implantando, há muito, no seu futebol, não nos conformávamos com o atraso do Brasil nesta matéria. São Paulo, Estado-pioneiro do progresso nacional, em todos os sentidos, deveria ser o primeiro a liderar um movimento, neste setor, abrindo caminho aos demais. Por sinal que foi exatamente o papel que desempenhou, porquanto o Rio, que está no mesmo nível, já cogita de estabelecer, no futuro, a Lei de Acesso. Compreenderam os dirigentes cariocas que além de constituir marco evolutivo, é a justa satisfação dos anseios de tantas coletividades que desejam progredir e estavam aprisionadas por uma lei unilateral. Já, agora, aqueles que lutam, podem vencer, podem alcançar objetivos mais amplos, crescendo com o esforço próprio. Tanto assim que sua efetivação em São Paulo trouxe um novo interesse para o campeonato. O XV de Novembro, de Piracicaba, que pela primeira vez, intervém no certame oficial, vem lutando com denodo e entusiasmo. De início, achanado, desampliado, tímido como calíope em grandes cidades, foi traído por sua inexperiência, sofrendo alguns reveses substanciais. Mas com o tempo suas qualidades vão se impondo e a conduta do mais jovem componente da divisão principal começa a projetar-se.

De resto, mesmo naquele período de tateamento, de natural bisonhice de quem não conhece o ambiente, não deixamos de reconhecer as virtudes que emolduravam sua equipe. Um arqueiro de apreciáveis recursos e sobretudo um zagueiro de marca superior, como Idarte, infelizmente contundido

pouco depois, sem que pudesse continuar sua interessante trajetória. Gostamos desse elemento, que revelou condições para atuar até mesmo em grande clube. Na linha média, distingue-se Cardoso, jovem e vigoroso futebolista, com indiscutíveis méritos técnicos. Quanto ao ataque nos revelou Gafão e Sato, ambos jogadores de personalidade, dotados de magníficos atributos. Gafão, meia operoso, duro, cavador, que muitas vezes se converteu na principal figura do XV.

Eis o subsídio técnico do XV de Novembro que se lançou a um grande esforço para não se colocar no último lugar, de onde, naturalmente, desceria, outra vez, para a segunda divisão e vai provando com grande empenho que não será o "lanterna". Este fato, por si só, constitui magnífica vitória da Lei de Acesso, que triunfante e salutar foi, inegavelmente, a melhor iniciativa da atual diretoria.

O XV de Novembro tem nos oferecido também outros ângulos que o evidenciam, sobretudo, no conceito geral, colocando-o em lugar de merecido destaque. Do ponto de vista econômico, nos jogos em que tem atuado, as rendas tem sido compensadoras, verificando-se, ainda, domingo último, em Piracicaba, excelente arrecadação. Para os maiores prelos, entre os quais, logicamente, o de domingo próximo com a Portuguesa de Desportos, a estimativa ainda é melhor, acreditando-se que alcance a cifra superior a 100.000 cruzeiros.

Vale acrescentar, por conseguinte, que certos movimentos de bastidores não infundados e não podem ter curso nos espíritos fecundos, entregues a tarefa nobilitante de engrandecer o profissionalismo bandeirante. Todos os que desejam, realmente, o bem estar e o progresso do nosso futebol, não podem deixar de reconhecer que foi benéfica a Lei de Acesso.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho cumprimentou os presentes e sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco. Todos tiveram impressão que ela não estava disposta a grandes conversas. No entanto, se verificou ao contrário, porque a dita, depois de acomodada, mais se parecia a um fono-grafo. Ela disse:

— "Puxa! o clássico de domingo foi realmente um clássico. A turma quase botou os pulmões para fora. Assim é que deveria ser sempre. No entanto, a gente vê essa gente correr num dia e fica decepcionada quando lembra que poucos dias antes ninguém andava, nem para tomar bonde. Não estou fazendo nenhuma referência ao Corinthians. Absolutamente, falo em tese. Aliás, todos sabem que eu não entro nessas questões particulares. Você deveria estar na cancha para ver como todo mundo

metia o peito. E o apitador, que não tinha nada com o negócio, porque é da Inglaterra, deixou o harco correr. Váia tudo, dos dois lados. E' assim que o gosto do futebol, jogo para homem, para homem forte. Quem pode mais chora menos. Pelas tantas, o endiabrado Leonidas se queixou que recebera uma bicanca na parte posterior da região abdominal. O apitador nada entendeu, mas falou, dizendo para aquele uma porção de coisas, que ele também não entendeu niquel. Ficaram os dois incompreensível bate-papo quando surgiu o primeiro empate, o autor do mesmo berrom para os seus companheiros: "E' preciso descer a guasca, porque hoje vale tudo. Vocês não viram?" Foi então que o negócio ficou duro de doer... as pernas dos litigantes. E por falar em negócio duro, recebi uma comunicação da minha irmã de Piracicaba. Lá o negócio ficou duro e muito feio, porque pelas tantas jogaram garrafas, pregos, fechaduras, pedaços de pau e outros objetos cortecontundentes pela cancha a dentro. Cena dantesca, disse a informante, que permitia presentir que o mundo vinha abaixo. E o apitador, que também não é destas paragens, viu tudo aquilo e balbuciou... o que ninguém entendeu. — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Tulio — Não sei se você está lembrado de uma carta que escrevi, há algum tempo, ao Viladoniga, recomendando a sua inclusão no centro da intermediária. Não sei também se você acompanhou a campanha que fiz para que houvesse alteração na Intermediária do Palmeiras de tal maneira que surgisse um posto para você. Mas, isso não importa. Não tenho a precepção que leiam o que escrevo e em absoluto não acredito que minha opinião possa influir em qualquer técnico ou na direção dos clubes. Também pouco me importa se isso acontece ou não. Tenho a consciência tranquila, porque quando digo alguma coisa no terreno técnico, o faço pura e simplesmente visando benefícios... para os outros. E se escrevo a você, meu caro, é apenas para lhe dar uns conselhos, ou melhor, para lembrá-lo. E' possível que você já tenha pensado muito nisso, mas nunca é demais falar. Recuperando a posição que você já ocupou, sabe o que isso representa? Dupla responsabilidade: a de confirmar que você havia sido bem incluído no posto e a de defendê-lo com unhas e dentes para não perdê-lo, porque a oportunidade é magnífica, mas, possivelmente, a última. De um quadro secundário, no qual, sem dúvida, você se deu bem, está à sua disposição um posto de responsabilidade, mas que é, ao mesmo tempo, um pedestal de glória. E você sabe o que deve fazer para não perdê-lo. E' muito simples. Fazer tudo quanto estiver ao seu alcance, no gramado e fora dele. E' preciso, Tulio, que você treine com toda a dedicação, que procure corrigir as falhas, que leve a sério os exercícios físicos e sempre pense mais no amanhã do que no momento que passa. Uma vitória perde o sabor na expectativa de outro compromisso. Uma derrota deve deixar de existir logo depois de consumada. Treine com todas as forças e com todos os recursos. Jogue sempre como se fora a prova necessária para a escalafão. Estude o adversário e também os seus companheiros. E, assim, você vencerá. — MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Desta vez eu não fui ludibriado com o clássico. Depois do muito tempo, não sei quanto, porque perdi a conta, um clássico foi realmente um clássico. Jogaram bem as duas equipes. Empenharam-se com toda a sua força física, com todos os seus recursos técnicos e com alma. Vi que queriam ganhar realmente. Assim deveria ser sempre, mesmo fora do clássico. Não me conformo, porém, com um fato. Li em todos os jornais e ouvi por quase todas as emissoras, que o Corinthians jogaria com Narciso. Corinthians jogaria com Narciso no não foram eles que estiveram na cancha... Ora, isso não está certo. Não discuto, por ora. Bino e Luizinho, os que apareceram são ou não de maior valor do que os que estavam programados. O fato é que eu fui para ver Pedro e apareceu Paulo e no posto do Tiburcio jogou Esclerodites. Se isso acontecesse num teatro, fuvavam o assoalho. No futebol, porém, a gente fica à mercê dos golpes dos técnicos. Isso, positivamente, não está certo e mais ainda porque eu sei, como todo mundo sabe, que o meia esquerda do Corinthians que apareceu na cancha não era nem sequer o reserva da posição. Se o titular não pôde atuar, porque comeu rapadura na véspera ou no dia do jogo ou se porque tinha uma cascata de banana no ponto do bonde, então o reserva deveria cobrir o claro. Logico, indiscutível. No entanto, Joreca assim não entendeu. Porque o efetivo não está em condições, foi o segundo reserva e o primeiro nem sequer foi aproveitado no quadro secundário. Nem por equação biquadrada é possível decifrar essa formula química. Afinal, estamos no futebol ou no terreno da psicanálise ou da geometria no espaço? Com isso eu não estou de acordo, Protesto. João Teimoso.

Maximos e minimos da 13.a rodada

Quadro mais técnico — Foi, o do São Paulo, que venceu o Corinthians depois de luta intensa. Surpreendeu a equipe alvi-negra, apresentando uma atuação de vulto e o tricolor, para derrotá-la, teve que fazer uso de todos os recursos técnicos.

Jogo mais desinteressante — Ainda que tenha apresentado muitos tentos, que geralmente dão colorido às partidas, o prelo Jaqueira vs. Comercial foi o mais desinteressante da rodada.

Plor craque do trio de ferro — Norival, demasiadamente lento, falhou nos lances dos primeiros tentos do São Paulo. Sua conduta deixou a desejar.

Mais empolgante defesa — Praticou-a Bino, de um chute insidioso de Leonidas. O "Diamante Negro" "driblou" espetacularmente Norival, na entrada da área e expediu certo tiro, à meia altura, visando o canto esquerdo da meta corintiana. Bino saltou

como um tigre e mandou a pelota a escanteio.

Sensação da semana — A maravilhosa exibição de Leonidas. Em tarde de gala, o centro-avante do tricolor rememorou os bons tempos da Copa do Mundo. Marcou tres belissimos tentos, um para cada gosto, decidindo o jogo a favor do seu clube.

Falha mais gritante — A de Norival, no primeiro tento do São Paulo. Em lugar de fazer o rechasso, de primeira, o zagueiro corintiano preferiu enfrentar o centro-avante contrario. Foi vencido pela malícia de Leonidas.

Craque mais pesado — Odair, em Piracicaba, contrariando os seus hábitos, andou dando "entradas" pesadas em Elias, provocando a reação da torcida, o que quase originou um conflito.

O novo de maior evidencia — Osvaldo II, do Ipiranga, marcando os tentos que deram a vitória ao seu clube, contra o Juventus,

merece figurar como o novo de maior evidencia.

O mais indisciplinado — Leonidas, que reclamou insistentemente, as decisões do arbitro.

Grau dez em deslealdade — Noronha, do Corinthians, atingiu Bauer, por detrás, propositalmente, e além disso procurou, varias vezes, "acertar" Saverio.

Zaga mais destacada — Saverio e Mauro, lutando contra uma ofensiva onde pontificava a figura impressionante de Baltazar, ganharam destaque com um trabalho positivo. Não obstante Helvio e Dinho tenham jogado bem em Piracicaba.

Melhor linha média — Ainda aqui as honras pertencem ao tricolor. Bauer, Rui e Noronha, com o centro-medio em primeiro plano ganharam novamente a cotação de melhor linha média da rodada. Bauer iniciou o jogo um tanto indeciso, mas logo firmou-se.

Trio medio mais fraco — Olegario, Enzo e Antero formaram o trio medio mais fraco. Apenas Olegario fez alguma coisa de util. Enzo e Antero estiveram completamente nulos.

Dianteira de maior realce — Não poderia o São Paulo deixar de "abiscotar" mais este "maximo". O "Diamante Negro" e o "Napoleãozinho" formaram uma dupla notavel, seguidos por Telxelrinha e Friaça.

Dianteira mais fraca — Coube este "minimo" ao Juventus, cuja ofensiva foi incapaz de romper a defesa do Ipiranga.

Craque da semana — Esta primazia é de Leonidas. Demonstrando o entusiasmo proprio de 20 anos, o decano dos futebolistas brasileiros alcançou o maximo, tecnicamente, e ainda por cima foi o artilheiro da semana.

Responsavel pela derrota — Cavani, arqueiro do Comercial, pela insegurança que demonstrou desde os primeiros minutos da luta, foi um autentico "peso morto" na equipe, precipitando a derrota do seu clube.

O gol mais lindo — Os gols de Leonidas foram bonitos. Mas o segundo foi o escolhido para figurar nesta galeria. Trocando passes rapidos com Ponce de Leon o "Diamante" entrou na area, meio deslocado para a direita, e com grande agilidade executou uma "virada" em plena corrida.

Plor craque da rodada — Guilherme, da Portuguesa santista, além de ter atuado defeituosamente, facilitando as incursões dos adversarios, contribuiu na marcação do quarto tento do Palmeiras, atrapalhando a visão de Andu'.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Prieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIAO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

R. VICTOR AYROSA, 210, TEL. 4-4667 e 4-6019, S. PAULA

Renascido dos tormentos, inquietações e derrotas respira, equilibra-se e reage com firmeza o Palmeiras

Estará reabilitado o Palmeiras? Um resultado só, isolado, não pode servir de base para que se responda, afirmativamente, a essa pergunta. Todavia, a pedra fundamental já foi lançada, porque a direção técnica resolveu, afinal, seguir a orientação mais acertada para escalão da equipe. Insistir com Doll no arco e com Fiume no centro da intermediária, teria sido mais do que temeridade, porque além do prejuízo causado aos jogadores havia também o prejuízo causado ao clube, de certa forma irreparável.

O PROBLEMA DO ARCO

O reaparecimento de Lourenço foi auspicioso, tanto quanto possível. E' preciso não esquecer que

Foi lançada a pedra fundamental da esperada reação do Palmeiras — Auspiciosa a volta de Lourenço e Tulio — Fiume, na aza media esquerda, voltou a ser uma das principais figuras da equipe — A experiência com Canhotinho — A inclusão de Jair — Escalação definitiva é o que precisa o Palmeiras

o rapaz está necessitando de adequado preparo psicológico. Quando ele estava no auge de sua carreira, tendo demonstrado o seu valor em varias oportunidades, o clube mandou vir Pianovski e contratou Peter. Essas coisas influem no animo do jogador. Fazem com que ele perca o embalo. Depois Lourenço se machucou e veio Doll, que não correspondeu. Agora, é preciso que o "Miculba" seja mantido, para que se sinta dono da posição e possa atuar com o

moral necessário. Qualidades não lhe faltam para brilhar no gol do Palmeiras.

A LINHA INTERMEDIARIA

Depois de injustificável insistência com Fiume no centro da linha media, resolveu a direção técnica atender aos apelos gerais e promover a volta de Tulio. O resultado não poderia ter sido melhor. A peça, que era o setor vulnerável, oferece agora maior

garantia. Mexicano, Fiume e Gengo não devem ser apontados como os responsáveis pelas varias derrotas do clube, porque, afinal, cumpriam as ordens recebidas. Os técnicos é que são os culpados, porque não refletiram, não pesaram a responsabilidade que assumiam com o sacrificio de Valdemar Fiume. Esse jogador, em virtude das suas características, não podia continuar atuando no centro. Prova disso está em que, retornando à sua verdadeira posição, voltou a ser uma das principais figuras do alvi-verde.

E' possível que a atual formula da intermediária não seja a ideal para o Palmeiras, mas ninguém poderá negar que trouxe maior segurança à retaguarda. Os tres tentos sofridos pelo quadro, contra a Portuguesa santista, não podem servir de argumento, porque dois deles foram produtos de falhas individuais de Turcão.

A EXPERIENCIA DE CANHOTINHO

A experiência com Canhotinho na meia direita foi muito interessante e sobre esta decisão merece louvores a direção técnica, porque foi lembrada numa hora bastante oportuna, sobretudo porque foi contratado Jair, que será o meia esquerda, naturalmente. E' de se lamentar o afastamento de Harry, mas sendo ele um jogador novo, tem muito tempo para esperar. Canhotinho, no momento, tendo em conta sua experiência, é mais útil. Se conseguir se adaptar convenientemente na direita, poderá tornar-se a chave das consagradas vitórias.

Com a proxima inclusão de Jair o ataque ganhará muito em agressividade. Permitimo-nos fazer uma sugestão para a formação DEFINITIVA da linha atacante: — Lula, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. A ala direita, portanto, como foi constituída no ultimo compromisso. No centro Bovio, e Jair e Lima na ala esquerda. Abelardo é um grande jogador, mas falta-lhe, atualmente, melhor pontaria, e a posição, levando-se em conta que os dois meias são exímios construtores, requer um homem que faça tentos. Bovio é o indicado porque, dentro da area, é um elemento realmente perigoso, por chutar bem com os dois pés e por possuir excelente cabeçada. Além do mais é agressivo e malicioso, podendo, com essas qualidades, decidir partidas.

Jair é um grande jogador e dispensa comentários. Se jogar como sabe, trará novo alento à comunidade alvi-verde. Formará com Lima uma ala de infinitos recursos. E o Palmeiras terá, em lugar

de um, dois canhões no Parque Antártica.

O PROBLEMA PRINCIPAL Tecnicamente, o Palmeiras está com seus problemas solucionados. Tudo depende, naturalmente, do ajustamento dos valores que possui, e somos de opinião que qualquer nova aquisição, no momento, será superflua. Em materia de jogadores o clube parece bem servido.

Há todavia, um grande serviço a ser feito. E' o trabalho psicológico, a preparação espiritual que está sendo requerida para que o quadro renda o que vale individualmente, isto é, pelos valores que o compõe. O ponto de partida para essa tarefa é a conservação do conjunto. Cada jogador deve saber que é o titular. Se continuarem as experiências, a equipe continuará claudicante e insegura. Os jogadores precisam de moral forte, e não será com modificações constantes que se dará essa condição a cada um. A formula para a escalação da equipe deve ser DEFINITIVA, haja embora o sacrificio de um ou outro craque. Acima de tudo está o nome do Palmeiras, e o alvi-verde nunca terá CONJUNTO se insistir em contentar todo o seu plantel de jogadores, mantendo sempre na expectativa 9 ou 10 jogadores para a formação do ataque. Se é verdade que Bovio quer ir embora, deixem-no que se vá. Um jogador descontente é uma ovelha má, que pode botar o rebanho a perder. Se ele vai ficar, que fique e seja definitivamente o titular. E' disso que o Palmeiras precisa: — TITULARES.

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Luizinho luta por um estilo proprio

O jovem meia esquerda corinthiano que estreou domingo no quadro principal, contra o São Paulo, chama-se Luiz Trochilo. Nasceu em São Paulo no dia 7 de março de 1930. Começou a jogar futebol com 14 anos, no Infântil Corinthians. Sua ascensão no "soccer" paulista teve início em 1948, quando, juntamente com o seu companheiro Colombo, foi promovido à equipe de aspirantes, por onde tornou-se campeão. Estreou em partidas oficiais contra a Portuguesa santista, participando de memorável vitória dos aspirantes, pois o Corinthians ven-

ceu por 9 a 0 e Luizinho marcou 3 tentos.

A partida mais importante que disputou até o momento foi a de domingo ultimo, contra o São Paulo. Foi nessa ocasião que sentiu a maior emoção de sua carreira, por ter marcado o seu melhor gol. Embora tenha jogado bem, Luizinho espera melhorar nos futuros compromissos. Não atua em outras posições e não tem preferência fora do futebol. Sua família encara favoravelmente a sua carreira futebolística. Todos em sua casa torcem para que ele brilhe no gramado. Por essa razão, está convencido de que vale a

pena ser craque. O seu maior sonho é tornar-se um grande campeão, continuador das glórias de Neco no Corinthians.

Como todo jogador moderno, aprecia as táticas, mas pensa que às vezes é bom fugir dos esquemas pré-determinados, para desmontar o adversário. Nunca foi valado. O maior aplauso que recebeu foi numa partida contra o tricolor, na equipe aspirante. O Corinthians derrotou o S. Paulo por 1 a 0, ele foi o maior elemento em campo e, coroando a sua atuação, marcou o tento que deu a vitória ao seu clube. A derrota que mais o magoou, por ter sido inesperada, foi a sofrida contra os aspirantes do Juventus, neste campeonato.

Tem grandes amigos em outros clubes. Entre todos, destaca Bibi, do Ipiranga. O companheiro que considera de maior futuro é Colombo, seu antigo parceiro de ala. Em sua opinião, os mais serios concorrentes ao título máximo de 1949 são o São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Formaria uma seleção de novos com os seguintes jogadores: — Cabeção — Valussi e Mauro — Bauer, Santos e Dema — Liminha, Rubens, Washington, Pinga I e Colombo.

A mais notável partida que viu, em todos os tempos, foi Corinthians vs. Torino. Considera Rul, do S. Paulo, o craque mais completo dos gramados paulistas. Seus ídolos no futebol são Ademir e Jair, que considera jogadores inimitáveis. Aliás, não tem procurado imitar ninguém, preferindo criar estilo proprio. Interrogado sobre se acredita em adversários fatalistas, respondeu categoricamente: — Não. Prefiro procurar as causas das derrotas em outros fatores, pois não acredito em fatalismo.

PORQUE PERDEMOS O JOGO!

NORIVAL EXPLICA

"E' do meu feitio não procurar desculpas para as derrotas. Afinal de contas, perder é uma contingência do esporte, e quando se perde como nós perdemos para o São Paulo, não há nenhum desdouro. Entretanto, fugindo aos meus hábitos, declaro que sou de opinião que o Corinthians perdeu por causa da ineptia do arbitro. No lance do primeiro tento do tricolor, sofreu "foul" de Leonidas. Falta indiscutível, que nenhum juiz do mundo teria deixado passar. Quando eu ia atrasar a bola para Bino, o centro-avante me "trancou" por detrás, fazendo-me perder o equilíbrio. Pressenti imediatamente o perigo, porque conheço do que é capaz Leonidas, e quis me atirar sobre a bola, para segura-la com as mãos. Ai, então, fui empurrado, nas barbas do juiz, pelo cotovelo de Leonidas, o qual, consumado aquilo que eu chamaria de agressão, não teve dificuldades em marcar. Estavamos nos ultimos instantes do primeiro tempo.



Se tivéssemos terminado essa fase com vantagem no marcador, não tenho duvidas de que ganharíamos o jogo. Você sabe, uma circunstancia qualquer, muitas vezes sem importancia, pode decidir o destino de uma partida. Aquele tento de Leonidas foi marcado no momento decisivo para o São Paulo. Não fora aquela falha do juiz, tenho certeza de que não perderíamos domingo, em que pese a esplendida atuação do tricolor. Nossa disposição era enorme. Precisávamos da vitória. Entim, são coisas do futebol, que hoje acontece para um e amanhã pode acontecer para outro. Vamos em frente, que ainda há todo um turno para ser disputado".

DR. OVIDIO PANDOLFI

SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sífilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Leivaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e úlceras. Radioterapia e todos os meios terapêuticos modernos.

Consultorio: RUA RIACHUELO N. 75 — SOBR. DAS 9 A'S 12 E DAS 18 A'S 21 HORAS

Rua de Abril, 118 (Conjunto 402). 4.º andar — Das 15 às 18

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

CASIMIRAS

NOBIS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS: Se não encontrarem **TECIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO HEPACHOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS [2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

Filmando opiniões...

PERGUNTA — VOCÊ TEM SAUDADES DO IPIRANGA?

RESPOSTA — CAETANO DE DOMENICO, TECNICO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Tenho saudades dos amigos. Sim, porque lá também deixei inimigos. E os inimigos estão vindo o resultado da guerra de nervos que declararam contra mim. Eles são os únicos culpados da situação criada. Estou bastante feliz, felicíssimo, na Portuguesa de Desportos, a um passo da liderança. Agora é a vez daqueles que me combateram no Ipiranga, levarem novamente o quadro à posição em que estava, para verem se é fácil como pensavam. Saudades a gente tem, quando alegrias tivemos no clube de onde saímos. Mas, ultimamente no Ipiranga eu não podia mais ter alegrias, porque os derrotistas entraram em ação, desmanchando o que estava feito e que vocês da cronica não se cansavam de elogiar. Eles, porém, achavam que tudo estava errado e que era necessária minha retirada para poderem fazer o que julgavam que seriam capazes. Espero, agora, uma reação dos derrotistas porque, afinal de contas, ainda que de longe, continuo admirando o Ipiranga, uma vez que foi o primeiro clube da Primeira Divisão".



chando o que estava feito e que vocês da cronica não se cansavam de elogiar. Eles, porém, achavam que tudo estava errado e que era necessária minha retirada para poderem fazer o que julgavam que seriam capazes. Espero, agora, uma reação dos derrotistas porque, afinal de contas, ainda que de longe, continuo admirando o Ipiranga, uma vez que foi o primeiro clube da Primeira Divisão".

PERGUNTA — TEREMOS A AMPLIAÇÃO DO PACAEMBU' PARA A COPA DO MUNDO?

RESPOSTA — G. LOPES GIANINI, DIRETOR DO PALMEIRAS E VEREADOR DA CAPITAL.

"Crer, eu posso, ainda que afirmar não esteja ao meu alcance. Recentemente requeri urgência para um projeto de lei, de minha autoria, que deve se encontrar na comissão de obras da Câmara sobre o aumento da capacidade das gerais ou fechamento da ferradura, para aquelas partidas. E desta forma aguardo uma solução mais do que urgente para o assunto que é de transcendente importância para o futebol paulista e brasileiro. Sabemos perfeitamente o que serão as partidas da Copa do Mundo. Excelentes jogos, público imenso. Portanto, é mais do que certo ser o Pacaembu' diminuído para tais partidas. Tenho, porém, confiança, em



que meus colegas da referida comissão saberão apressar a volta do assunto à Câmara com parecer favorável, pois assim teremos oportunidade de, pelo menos, colocar os degraus intermediários nas gerais, que trarão, em última análise, o aumento da capacidade em mais trinta mil pessoas, na nossa maior praça de esportes. Para o próximo certame do mundo, ou para os campeonatos sul-americanos, porém, contaremos com estádios a altura, pois o projeto de auxílio aos esportes aí está concretizado, satisfazendo coletivamente imensas dos esportes bandeirantes".

PERGUNTA — ACHA QUE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS DARA PERMISSÃO PARA BRANDÃOZINHO, JOGAR NO ATUAL CAMPEONATO?

RESPOSTA — JOAQUIM QUINTAS, DIRETOR ESPORTIVO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Acho que sim. Tenho quase certeza. E não podia ser diferente. Você consideraria justo se Brandãozinho ficasse parado todo esse tempo? Conflito cegamente em decisão favorável do Conselho Nacional de Desportos. Existem precedentes e acredito que nada será dificultado para nós. Há também o fato de todos os clubes paulistas estarem de acordo, considerando que Brandãozinho não é, absolutamente, reforço de última hora, mas, um valor a mais para o futebol paulista que estava ameaçado de perde-lo. Depois de tanto sacrifício para contratá-lo, esperamos justiça. Brandãozinho será sumamente útil à seleção paulista no fim do ano e a inatividade



agora, seria uma ruína. O mesmo acontecerá por ocasião do campeonato mundial. Flavio Costa já declarou que o aproveitará no magno certame e não querará um jogador que esteve parado durante seis meses. É questão de refletir. Contamos com a boa vontade de todos os clubes e da Federação Paulista de Futebol. Queremos a mesma boa vontade do Conselho Nacional de Desportos que tem à sua testa esse esportista ponderado que é João Lira Filho. Quem sabe Brandãozinho já estará em ação contra o XV de Novembro? Vamos aguardar confiantes?"

MINHAS MEMÓRIAS...

Conta SIMÃO

"São tantos os acontecimentos que magoam e alegrem ao jogador de futebol, que me sinto em dificuldades para enumerar todos os fatos.

Sabe de uma coisa? Uma de minhas maiores alegrias em toda a minha carreira, sem dúvida a maior, foi quando, em 1947, no jogo com o Santos, no Pacaembu, depois de estarmos perdendo por 1x0, empatamos e desempatamos, ganhando a partida, por 2x1. Marquei o primeiro gol e Nininho o segundo. É estranho que uma simples vitória me tenha proporcionado tanto júbilo. Justificasse, porém, porque foi no início de minha carreira.

Depois, vem uma decepção, ainda em 47. Estávamos vencendo o São Paulo por 3x1. Nunca pensei que ainda seríamos alcançados no marcador. Leopoldo marcou dois gols e o jogo terminou empatado por 3x3. Fiquei amargurado. Seria minha primeira vitória contra o São Paulo.

Você nem queira saber o que senti quando deixei Recife, minha casa e minha gente, para ingressar na Portuguesa de Desportos. Que dias horríveis experimentei. Minha vontade de voltar era enorme. Nunca estava satisfeito, embora todos na Portuguesa procurassem me convencer de que devia deixar o sentimentalismo de lado.

Mas, coração é coração. Cada dia as saudades mais apertavam. Não sei como não fugi para Pernambuco. Depois, o tempo do noviciado no profissionalismo passou, fui me acostumando, cativado pela bondade dos colegas e dirigentes lusos, e hoje, estou bem feliz. Não quero mais saber de voltar.

A gente tem tantas vitórias no futebol, no decorrer dos campeonatos e das partidas amistosas, que é difícil distinguir qual a maior. Todavia, tive uma em 47, de 1x0, sobre o Corinthians, que considero a de maior valor, pelo fato de termos praticamente garantido o terceiro posto e a presença na disputa da taça "Cidade de São Paulo", com aquele triunfo. Foi produto de um gol espetacular de Nininho.

Quando me casei, no ano passado, senti que dei um grande passo na vida. O jogador de futebol tem a vida privada, e a construção de seu lar chega a ser o ideal de todos. Por isso, controlei no casamento uma felicidade imensa e continuo alegre com esse acontecimento, alegria essa que se tornou ainda mais completa, quando veio ao mundo Simone Simão, minha querida filhinha.

Temos muitas surpresas na vida. Quando fui convocado para a seleção

brasileira, fiquei ptonito. Surpreendeu-me bastante a chamada de Flavio Costa. Nunca esperava essa oportunidade, porque quatro grandes pontas esquerdas estavam disputando o posto. No entanto, tive a ventura de chegar lá e ser efetivado. Tornei-me campeão sul-americano. Não há dúvida de que a surpresa da convocação me foi bastante agradável, embora na noite em que recebi a notícia não tenha conseguido fechar os olhos de emoção e alegria conjuntas.

Ao lado de todas as ilusões, surpresas e prazer, temos também a nossa magua. Essa me veio recentemente. Atravessei uma fase má após o sul-americano. A torcida rubro-verde, porém, não quiz compreender. Achou que eu estava jogando mal propositalmente, como se fosse admissível um jogador entrar em campo para perder o jogo ou para não fazer força. E as vaias vieram. Falaram inclusive que eu estava "cantado" pelo Vasco. O jogador não pode vencer por sua vontade a fase má, se por mais que lute e se esforce, nada dá certo. Assim não pensaram aqueles que me valaram. Tudo passou, porém, e hoje acredito que estou recuperando minha melhor forma, porque as vaias desapareceram".

CARTAS IMPOSSÍVEIS

"Meu caro Leonidas: Como vão os seus cabelos? Nem eu consigo embranquece-los. E' incrível isto. Sabe, Leonidas, que eu temo você? E' um complexo que não sei explicar. Engraçado; o complexo deveria partir de você, porque todos me temem e têm receio quando me vêm andando. No entanto, não sei por que me sinto vencido por você. Há momentos em que fico pensando e parece-me, então, que o Leonidas passou à minha frente. Esquilo isso, não? Sinto uma vontade maluca de alcançá-lo, mas, não posso. Até parece um fenômeno que raramente se repete. Você é um dos únicos. Quando o vejo com aquelas três camisas no corpo, treinando, correndo no Canindé, daqui e acolá, começo a goza-lo. Dou cada gargalhada, meu velho! Digo comigo mesmo: "Este já derrotei". Mas, quando chega o domingo e o São Paulo tem compromisso, fico tão en-



vergonhado quando o vejo em campo, que tenho vontade de me esconder e meter a cabeça num lugar onde nunca você me possa ver. Domingo último, então, fiquei pasmado. Aqueles três gols foram de amargar. Fuxa! Nunca vi tanta agilidade. Esse desafio que você me faz constantemente está me deixando louco. E sou franco em dizer-lhe que não tenho coragem de aceitá-lo. Deus me livre! Penso logo no nocante que posso levar, e o melhor é fingir que não ouço o desafio; você não acha? Não estaria em juízo normal se tentasse dar-lhe a mão para um desafio. Tenho experiência bastante para evitar lutas em que sinto meu desastre antecipadamente. Por isso, não estranhe minha mudez! Escute, Leonidas: Você está me tirando toda a autoridade! Daqui a pouco, nenhum jogador me respeitará. Você precisa ter mais atenção para comigo. Que diabo; afinal de contas, se não fosse eu, o Leonidas já teria calado. Estaria esquecido num cantinho. Ninguém mais falaria em você. Logo, veja se não me amola por muito tempo. Não, Leonidas; pode continuar me amolando. Sabe que sou seu maior admirador? Sinto-me ferido em meus brios a cada raspada que você me passa, mas, ao mesmo tempo acho que preciso admirá-lo pela sua perseverança. Nada mais bonito do que abraçar o adversário, principalmente quando ele nos derrota! Receba um abraço de seu amigo abstrato, TEMPO.

CAXAMBÚ

"Você sabe que gostar é uma obrigação de todo ser humano. De uma coisa ou de outra temos que gostar. E como são muitas para mim, passo a enumerar as principais:

Antes de mais nada, à frente de tudo, estão minha esposa e um filhinho de quatro anos que tem o nome do pai. Chama-se Heli. Só não tem o Geraldo no nome. Mas, é Heli Caxambu'.

A simples visão de minha mãe é para mim um prazer. Acho que nem deveria citar aqui, porque o homem que não gosta de sua mãe não é homem.

Não pense que jogo futebol apenas como profissão. Gosto de jogar futebol. Divirto-me com ele.

Nunca procurei quem inventou o trabalho. Sim, porque gosto de trabalhar, embora pareça exagerado.

Tenho preferência pelas companhias teatrais de revista e também pelos filmes alegres. Gosto de peças e filmes bastantes movimentados.

Gosto das piadas de Oscarito. Por isso, o apreço e acompanho sua carreira. Uma anedota não é mau.

Sabe de uma coisa? Sou louco por um doce de abóbora. Ah, como é gostoso! Para mim, é a sobremesa ideal.

Gosto demais de comer; e comer bem, é claro. Os pratos apetitosos me atraem. Olhe que eu como prá xuxu'!

Dificilmente perco uma partida de futebol quando não jogo. Gosto de assistir. Sinto-me bem com isso.

Por último, gosto de me distrair com um cãozinho "fox" de oito anos, chamado Cherry, que tenho em casa. Chega?



MINHAS CONFISSÕES

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estômago, Fígado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquite, Sífilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.º andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

São Paulo - campeão do turno!

A CAMPANHA NA PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO — RETAGUARDA PRIMOROSA E OFENSIVA REALIZADORA — O INSUCESSO CONTRA O SANTOS, E O EMPATE CONTRA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — BALANÇO TECNICO DO LIDER

Para o São Paulo está findo o turno. O clube presidido por Cícero Pompeu de Toledo, parece querer repetir em 1949 o feito de 1948, bizando, assim, os de 1945 e 46. Apresenta-se o São Paulo com a equipe mais categorizada, mais capacitada a vencer o título. E' mais homogêneo e as cifras do primeiro turno, provam de melhor forma aquilo que afirmamos. Uma série de primazias, atestando com isto a excelência do futebol que vem praticando.

SUA CAMPANHA

Tem a seu favor uma campanha das mais sugestivas. Brilhava, em toda linha, enfrentando com galhardia todos os adversários, por vezes em campo estranho. Somente uma derrota. Foi autor da mesma o Santos, que na Vila Belmiro impôs ao "mais querido" placarde de 1x0, numa

partida na qual nunca encontrou o melhor jogo. A única derrota. O único resultado desfavorável, perdendo então o onze sampaolino a preciosa invencibilidade. Teve ainda um ponto perdido e este foi contra a Portuguesa de Desportos, ocasião em que fraca foi a produção da ofensiva contrastando com a retaguarda que brilhou. Três pontos que a rigor poderiam ser dois. Todas as demais o São Paulo venceu. Impôs-se ao Comercial por 7x2, ao Corinthians por 3x2, ao Ipiranga por 5x1, ao Jabaquara por 4x1, ao Juventus por 8x2, ao Nacional por 1x0, ao Palmeiras por 5x1, a Portuguesa Santista por 3x1, ao XV de Novembro por 2x0. Uma série de triunfos magníficos, somente ressaltando-se a partida contra o Nacional, quando, menosprezando, o

COM TODOS OS SEUS MAXIMOS — VARIAS

adversário venceu-o apenas por 1x0. Registrou-se porém, depois deste compromisso, a "famosa" partida contra o Rapid, quando o São Paulo perdeu por 4x2 e veio a esperada reação, que culminou com o triunfo contra o Palmeiras, seu mais difícil adversário e líder, na ocasião, da tabela.

A OFENSIVA MAIS REALIZADORA

O tricolor teve sempre, em temporadas passadas um quinteto atacante dos mais positivos. Poucos foram os campeonatos, dos quais deixou de apresentar ofensiva a altura da retaguarda. Em 1949 a situação foi bizada uma vez mais. Com apenas a con-

quista de Friaça, e a recuperação de Teixeira a vanguarda voltou a produzir o que dela sempre esperou a torcida. Marcaram os tricolores no campeonato um total de trinta e oito tentos. O que lhes dá a média de quase quatro por partida. Vários são os seus artilheiros. Friaça marcou doze tentos e está na liderança. Leonidas é o segundo marcador com 8 gols, seguido sucessivamente por Teixeira 7, China 3, Ponce de Leon, Lele e Bauer 2, Remo e Noronha, um cada. Tivemos assim três tentos marcados pelos meios de ala. Uma produção das melhores, que bem atesta o rendimento uniforme e interessante.

QUASE IMPENETRÁVEL A RETAGUARDA

No tocante a defensiva, igualmente. Sofreu onze tentos o que lhes dá a média, mais que excelente de um gol por partida. Suas tardes mais infelizes foram contra o Comercial e o Corinthians domingo último, quando foi vencida duas vezes. Nas demais partidas sua meta ficou em branco, ou apenas foi vasada uma única vez. Quase sempre atuou com uma única organização, partindo daí, sem dúvida, uma das fortes razões

do sucesso. Sempre os mesmos integrantes, sempre a mesma segurança.

O QUE PREVÊ O RETORNO

São "tabus" no campeonato os jogos em Santos e agora no campo do XV de Novembro. Para o retorno o São Paulo somente descerá a serra uma vez. Jogará, então, contra a Portuguesa Santista o clube mais difícil, de atuar, entre os pralanos. E jogará também em Piracicaba. Todos os demais compromissos serão no Pacaembu. Qual pois a situação do tricolor em relação aos seus restantes adversários? Tem vantagem capital. O Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, seus mais próximos adversários terão de enfrentar o Santos, em Vila Belmiro. A menos que algo aconteça, são dois pontos perdidos a cada um. O Palmeiras terá ainda o Jabaquara lá para baixo, bem como a Portuguesa de Desportos. Fora os choques diretos, que sempre nos apresentam novidades ignoradas.

Pelo visto, poderá assim o tricolor, perfeitamente, bizar o feito do turno. Para tanto bastará que venha a produzir da mesma forma. Isto é, vencendo o retorno como fez-lo, na primeira parte, tomando-se campeão.

BELMIRO JA' GANHOU FAMA

Jogadores relâmpagos e progressistas — Belmiro apareceu em 47, sem alarde — Em 48 discreto — 49 revela-nos um Belmiro espetacular — Não tivesse rivais como Bauer, Mexicano, Hélio, Nenê e Luizinho...

— Um dos novos com que o futebol paulista conta para

Existem jogadores de futebol que aparecem assombrando para decairem inesperadamente, quando mais auspiciosa parece sua fase. Tivemos muitíssimos desses exemplos no futebol paulista. São os jogadores de uma temporada que quasi se convertem em ídolos, para mergulharem numa obscuridade tão logo seja iniciada outra temporada. São como relâmpagos, embora esse relâmpago tenha não a duração de segundos, mas, de meses.

Ao lado desses futebolistas, existem outros que surgem sem propaganda, como se não estivessem jogando. São escalados, lutam, mas, nunca fogem à mediocridade. Ninguém acredita nesses jogadores. Sim porque não demonstram qualidades suficientes para serem exaltados nas crônicas e nos comentários dos torcedores. São verdadeiros tapaburacos. Nunca predomina a confiança entre os adeptos em suas possibilidades.

De repente, porém esses jogadores medíocres, mercê de um vigor que empolga adquirem projeção. E são esses, justamente, os mais difíceis de fracassar, posteriormente. Passaram pela mediocridade, atingiram a pujança necessária para se consagrarem e sabem, então, controlar suas atividades, para não mais perderem a forma que os reergueu do ostracismo.

Belmiro, médio direito do Ipiranga, é um desses últimos. Apareceu em 47, sem alarde de muitas virtudes, marcando o elemento conchado à sua guarda e cuidando de evitar seu afastamento da equipe, já que era um colosso. Belmiro era médio esquerdo marcador do ponta, na intermediária: Reinaldo-Bernardi-Belmiro. Lembra-se? Falava-se, às vezes, com mais destaque, em Reinaldo e Bernardi, mas, nunca em Belmiro.

Na temporada de 48, não mudou a campanha de Belmiro. Um médio discreto apenas, com vontade de progredir. Já, então, médio direito, conforme alteração operada na retaguarda ipiranguista por Caetano De Domênico,

as batalhas futuras

hoje, técnico da Portuguesa de Desportos. Belmiro não comprometa, mas, também, não assombrava. Era um médio regular, muito lutador e disciplinado.

Todavia, 1949 revela-nos um Belmiro espetacular. Está em plena forma. Aliou à sua fama, inúmeros predicados técnicos que o tornam um médio eficaz e brilhante, que se impõe de maneira soberana no atual campeonato. Deixou de ser o Belmiro esforçado, para ser o Belmiro com mais classe e mais presença nos lances menos facéis. E' uma garantia do Ipiranga, e uma de suas principais figuras.

Não tivesse rivais como Bauer, Mexicano, Hélio, Nenê e Luizinho, Belmiro seria classificado o melhor médio direito do campeo-

nato. Cremos que segue o meio sampaolino. Suas atuações têm sido magníficas, transformando-o num futebolista de amplos recursos, cuja figura cresce à medida que uma partida se desenvolve no gramado e seus pés ou sua cabeça aparecem para solucionar os lances mais complicados.

Alegria-nos, sobretudo, o fato da metamorfose de Belmiro, porque é um dos novos com que contamos para as batalhas mais difíceis do futuro. Sua mocidade anima-nos a crer em sua consagração. Oxalá Belmiro continue sendo esse meio formidável que aprendemos a admirar em 49, graças à sua conduta espetacular em muitos jogos, quando surgiu como o homem numero um dos onze que integram o conjunto ipiranguista. Ganhará o Ipiranga e ganhará o futebol paulista!

O CRAQUE ESCRIVE SOBRE O CRAQUE

NINO FALA DE CLAUDIO

"Falar sobre Claudio é muito fácil. Sim, porque Claudio é um dos mais completos pontos direitas do país e suas virtudes facilitam a dissertação a qualquer um. A velha chapa entra em cena: Claudio é um grande jogador. Nem se pode discutir sobre essa verdade. Só quem o não conhece encontra dificuldades para uma explanação sobre suas possibilidades. Claudio conhece bem a posição que ocupa e, acima de tudo, dá bastante serviço para o seu sentinela. E' difícil marcá-lo. Seu marcador sofre para interceptar suas arrancadas. Como tenho jogado muito contra Claudio, sei a maneira mais segura de marcá-lo. E' preciso ficar em cima de Claudio. Quer saber por que? Ora, para não dar tempo a ele de controlar a bola, pois, nesse particular é um mestre. Sua construção de jogo é formidável. Sabe como levar o balão. Torna-se ainda mais enjoadinho ao seu marcador a tarefa



de vigiá-lo, porque Claudio joga recuado, preparando para seus companheiros. Com isso, exige que o zagueiro ou médio que está à sua frente se adiante, e obriga muitas vezes a um claro na retaguarda adversária. Você não tinha reparado nisso? Pois, é a realidade, meu amigo. Não se esqueça de que Claudio não seria integrante da seleção paulista nem brasileira, se não tivesse habilidade para provocar desorganização na defesa adversária, pelo menos no setor em que age. Finta com maestria, chute com potência e passa calculadamente, oferecendo excelentes oportunidades aos seus colegas de ataque para marcar. Claudio não é ambicioso, apesar de prender em demasia a bola. Aliás, aí está um dos únicos defeitos do ponteiro corintia-

no. Gosta muito do individualismo. Facilita, assim, a colaboração dos contrários que ficam de sobre aviso para o lugar onde pretende mandar o balão. A gente tem tempo para se colocar e visar melhor a jogada. E' certo que Claudio engana admiravelmente o adversário. Mas, tiraria muito mais proveito, para ele e para o quadro, se fizesse o jogo de primeira que é o mais desnoriente. Não pense que o jogo miúdo, de fintas desnorteia como o jogo de primeira! E' puro engano dos que julgam assim. O fato de Claudio atirar com os dois pés com a mesma precisão e segurança, constitui grandes dores de cabeça para a defesa que enfrenta. Sim, porque quando se sabe que um atacante chuta apenas com um pé, é muitas vezes viável evitar o arremate. Suas deslocações constantes também desorientam. Às vezes Claudio desloca-se inutilmente, porque abandona o posto sem que outro o ocupe. Logo, não há o lucro esperado para a sua intenção. Atravessando o campo com velocidade, ele obriga o marcador a persegui-lo. Quase sempre leva vantagem, porque é veloz e sabe carregar o balão nos pés sem se atrapalhar, não se perturbando diante do adversário. E' conveniente lembrar aqui que Claudio é um dos mais perfeitados jogadores do Brasil no controle de bola. Sou um de seus admiradores por isso, porque aprecio muito o atacante que controla o balão da maneira impecável como o faz Claudio. O avante corintiano leva desvantagem no jogo de cabeça, porque é de pequena estatura. Sua altura não o ajuda. Creio ter dito tudo que tenho observado em Claudio. E', incontestavelmente, um astro de primeira grandeza do futebol nacional. O. K.?"



JOGOS DA SEMANA

QUADROS

RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU
S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

CORINTIANS: Bino Belacosa e Norival; Hello, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.
Marcadores — Leonidas (3), Claudio e Luizinho.

REALIZADO E ULRICO MURSA (Santos)

PALMEIRAS Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Flume; Lula, Canhotinho, Abelardo, Bovic e Lima.

Port. santista: Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

Marcadores: Lula, Abelardo, Canhotinho (penal), Bovic, Moacir (2) e Rubens.

REALIZADO EM PIRACICABA

XV DE NOV. — Ari; Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Straus; De Maria, Sato, Russo, Gatão e Rabeca.

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Simões.

Marcadores — Odair (2), De Maria e Russo.

REALIZADO NA RUA JAVARI (domingo cedo)

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Alberto e Dema; Paulinho, Rubens, Osvaldo II, Liminha e Alceu.

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Ismael e Turquinho; Osvaldinho, Carbone, Milani, Orlando e Luiz.

Marcador: Osvaldo II (2).

REALIZADO EM SANTOS (no sábado)

JABAQUARA: Mauro; Sousa e Feijó; Léo, Nelson e Verano; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

COMERCIAL: Cavan; Carvalho e Vitor; Valano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

São Paulo (3) vs. Corinthians (2)

O Corinthians chegou a surpreender. Entretanto, o S. Paulo soube controlar melhor e no segundo tempo procurou a vitória. O alvinegro esteve duas vezes com vantagem no marcador (1 a 0 e 2 a 1), mas essa foi sempre contestada pelo tricolor, que empatou a partida, para no final atacando em massa, marcar o tento da vitória. Leonidas foi um espetáculo à parte. Além do "Diamante", brilharam Remo, Mario, Rui, Teixeira, Bino, Belfare, Hello e Baltazar. Juiz: Wilfrid Lee, bom. Renda de Cr\$ 608.968,00. Preliminar: Aspirantes S. Paulo 0 vs. Corinthians 0.

Palmeiras (4) vs. Port. Santista (3)

Reabilitou-se o alvinegro, vencendo difícil obstáculo. O Palmeiras chegou a estar vencendo por 2 a 0, mas antes de se expirar o primeiro tempo os lusos empataram. Na fase derradeira os alvinegros distanciam-se novamente, marcando mais dois pontos, mas revidaram os lusos, assinalando o 3.º tento e fazendo perigar a vitória do Palmeiras. Canhotinho, mesmo deslocado da verdadeira posição, foi o melhor do Palmeiras. Brilharam também: Lourenço, Turcão e Tulio. Da Portuguesa: Pavão e Olegario. Juiz: Sunderland, bom. Renda: Cr\$ 76.284,00. Preliminar: Portuguesa 3 a 0.

XV de Novembro (2) vs. Santos (2)

Nos últimos instantes, o XV fugiu à derrota. No primeiro tempo os visitantes exerceram ligeiro predomínio e tiveram vantagem. Na fase complementar, os piracicabanos voltaram mais dispostos e equilibraram, fazendo jús ao resultado final. Destacaram-se: Chiquinho, Helvio, Pascoal e Odair, entre os santistas, e Ari, Idarte, Gatão e Sato, entre os "quinzistas". Juiz: Percy Snape, regular. Renda: Cr\$ 43.565,00. Preliminar: Aspirantes do XV 3 vs. Aspirantes do Santos, 3.

Ipiranga (2) vs. Juventus (0)

Esta partida teve duas fases. Na primeira, existiu o Juventus e, na segunda ele não existiu. O Ipiranga, mantendo o ritmo de produção, alcançou vitória merecida. Quando Milani, contundido, passou para ponta direita, acabou-se o jogo da ofensiva grená e os médios ipiranguistas puderam apoiar sem maiores preocupações o seu próprio ataque. Os melhores foram: Rubens, Giancoli, Homero, Dema e Osvaldo II, entre os vencedores, e Tufi, Lorena e Luiz, do Juventus. Juiz: Martin Storey, regular. Renda de Cr\$ 22.947,00. Preliminar: Asp. Juventus 6 vs. Asp. Ipiranga, 1.

Jabaquara (5) vs. Comercial (2)

Agradou pela movimentação. O Comercial, não confirmando o resultado anterior, deixou-se golear pelo Jabaquara. No primeiro tempo houve equilíbrio e no segundo período o rubro-amarelo ganhou de modo categorico. Os melhores foram: Feijó, Verano, Augusto, Leopoldo, Brandãozinho, Carvalho, Artur, Romeuzinho e Irineu. Juiz: Harry Rowley, bom. Renda de Cr\$ 16.945,00. Preliminar: Aspirantes do Jabaquara, 4 vs. Aspirantes do Comercial, 0.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS

- 1.º CHIQUELHO (Santos)
- 2.º OSVALDO (Ipiranga)
- 3.º MARIO (São Paulo)
- 4.º ARI (XV)
- 5.º BINO (Corinthians)
- 6.º LOURENÇO (Palmeiras)
- 7.º TUFÍ (Juventus)
- 8.º MAURO (Jabaquara)
- 9.º ANDU' (P. Santista)
- 10.º CAVANI (Comercial)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.º SAVERIO (São Paulo)
- 2.º HELVIO (Santos)
- 3.º GIANCOLI (Ipiranga)
- 4.º BELACOSA (Corinthians)
- 5.º TURCAO (Palmeiras)
- 6.º CARVALHO (Comercial)
- 7.º ELIAS (XV)
- 8.º SOUZA (Jabaquara)
- 9.º SAPOLINHO (Juventus)
- 10.º GUILHERME (P. Sant.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º MAURO (São Paulo)
- 2.º HOMERO (Ipiranga)
- 3.º PAVÃO (Port. Sant.)
- 4.º SARNO (Palmeiras)
- 5.º DINHO (Santos)
- 6.º FEIJÓ (Jabaquara)
- 7.º IDIARTE (XV)
- 8.º NORIVAL (Corinthians)
- 9.º NENE (Juventus)
- 10.º VITOR (Comercial)

MEDIOS DIREITOS

- 1.º BELMIRO (Ipiranga)
- 2.º HELIO (Corinthians)
- 3.º BAUER (São Paulo)
- 4.º LORENA (Juventus)
- 5.º OLEGARIO (Port. Sant.)
- 6.º NENE (Santos)
- 7.º MEXICANO (Palmeiras)
- 8.º CARDOSO (XV)
- 9.º LEO (Jabaquara)
- 10.º VAIANO (Comercial)

CENTRO-MEDIOS

- 1.º RUI (São Paulo)
- 2.º TULIO (Palmeiras)
- 3.º ALBERTO (Ipiranga)
- 4.º PASCOAL (Santos)
- 5.º TOUGUINHA (Corinthians)
- 6.º NELSON (Jabaquara)
- 7.º ARMANDO (XV)
- 8.º ISMAEL (Juventus)
- 9.º CLOVIS (Comercial)
- 10.º ENZO (Port. Santista)

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.º FIUME (Palmeiras)
- 2.º NORONHA (São Paulo)
- 3.º ALFREDO (Santos)
- 4.º DEMA (Ipiranga)
- 5.º BELFARE (Corinthians)
- 6.º ARTUR (Comercial)
- 7.º VERANO (Jabaquara)

8.º STRAUS (XV)

- 9.º TURQUINHO (Juventus)
- 10.º ANTERO (Port. Santista)

PONTEIROS DIREITOS

- 1.º CLAUDIO (Corinthians)
- 2.º LULA (Palmeiras)
- 3.º FRIAÇA (São Paulo)
- 4.º NICACIO (Santos)
- 5.º IRINEU Comercial)
- 6.º AMARAL (Jabaquara)
- 7.º OSVALDINHO (Juventus)
- 8.º DE MARIA (XV)
- 9.º BARBOZINHA (P. Sant.)
- 10.º PAULINHO (Ipiranga)

MEIAS DIREITAS

- 1.º CANHOTINHO (Pal.)
- 2.º RUBENS (Ipiranga)
- 3.º SATO (XV)
- 4.º ANTONINHO (Santos)
- 5.º EDELICIO (Corinthians)
- 6.º DOQUINHA (Jabaquara)
- 7.º PONCE (São Paulo)
- 8.º ZINHO (Port. Sant.)
- 9.º CARBONE (Juventus)
- 10.º NILO (Comercial)

CENTRO-AVANTES

- 1.º LEONIDAS (São Paulo)
- 2.º BALTAZAR (Corinthians)
- 3.º AUGUSTO (Jabaquara)
- 4.º MILANI (Juventus)
- 5.º MANOELITO (Com.)
- 6.º OSVALDO II (Ipiranga)
- 7.º BOTA (Port. Santista)
- 8.º ABELARDO (Palmeiras)
- 9.º JUVENAL (Santos)
- 10.º RUSSO (XV)

MEIAS ESQUERDAS

- 1.º GATÃO (XV)
- 2.º REMO (São Paulo)
- 3.º ODAIR (Santos)
- 4.º MOACIR (Port. Sant.)
- 5.º LUIZINHO (Corinthians)
- 6.º LEOPOLDO (Jabaquara)
- 7.º ROMEURINHO (Com.)
- 8.º BOVIO (Palmeiras)
- 9.º LIMINHA (Ipiranga)
- 10.º ORLANDO (Juventus)

PONTEIROS ESQUERDOS

- 1.º LIMA (Palmeiras)
- 2.º TEIXEIRINHA (S. P.)
- 3.º NORONHA (Corinthians)
- 4.º BRANDÃOZINHO (Jab.)
- 5.º RUBENS (Port. Sant.)
- 6.º AGOSTINHO (Comercial)
- 7.º RABECA (XV)
- 8.º LUIZ (Juventus)
- 9.º ALCEU (Ipiranga)
- 10.º SIMÕES (Santos)

A seleção da semana, portanto, ficou assim constituída: — CHIQUINHO, SAVERIO E MAURO; — BELMIRO, RUI E FIUME; — CLAUDIO, CANHOTINHO, LEONIDAS, GATÃO E LIMA.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNOS	Comercial	Corinthians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X	3x2	1x7	2x5	1x1	4x2	0x1	1x1	0x1		2x7	1x2	8.º
	2	X												
Corinthians	1	2x3	X	3x5	3x0	3x2	5x1	4x4		1x0	1x2	2x3	5x1	5.º
	2		X											
Ipiranga	1	7x1	5x3	X	3x1	2x0	2x0	0x2	0x2	0x2	2x4	1x5	4x1	6.º
	2			X										
Jabaquara	1	5x2	1x3	1x3	X	4x5	5x2	2x2	3x1	1x2	1x2	1x4	4x3	7.º
	2				X									
Juventus	1	1x1	2x3	0x2	5x4	X	0x1	2x3	0x1	0x3	3x1	2x8	4x2	9.º
	2					X								
Nacional	1	2x4	1x5	0x2	2x5	1x0	X	0x5	2x3		2x4	0x1	2x2	10.º
	2						X							
Port. Desportos ...	1	1x0	4x4	2x0	2x2	3x2	5x0	X	1x3	3x1	3x2	0x0		2.º
	2							X						
Port. Santista	1	1x1		2x0	1x3	1x0	3x2	3x1	X	3x4	0x1	1x3	0x0	6.º
	2								X					
Palmeiras	1	1x0	0x1	2x0	2x1	3x0		1x3	4x3	X	2x0	1x5	3x1	3.º
	2									X				
Santos	1		2x1	4x2	2x1	1x3	4x2	2x3	1x0	0x2	X	1x0	2x2	4.º
	2										X			
São Paulo	1	7x2	3x2	5x1	4x1	8x2	1x0	0x0	3x1	5x1	0x1	X	2x0	1.º
	2											X		
XV de Novembro ..	1	2x1	1x5	1x4	3x4	2x4	2x2		0x0	1x3	2x2	0x2	X	9.º
	2											X		

NUMEROS DO CAMPEONATO

A classificação passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

- 1.º São Paulo
- 2.º Portuguesa de Desportos
- 3.º Palmeiras
- 4.º Santos
- 5.º Corinthians
- 6.º Ipiranga e Port. santista
- 7.º Jabaquara
- 8.º Comercial
- 9.º Juventus e XV de Novembro
- 10.º Nacional

ARTEIROS

- 1.º — Friaça (São Paulo) 12;
- 2.º — Renato (Port. de Desportos) 11; 3.º Baltazar (Corinthians) e Augusto (Jabaquara) 10;
- 4.º — Leonidas (São Paulo) 8;
- 5.º — Noronha (Corinthians), Renatinho (Ipiranga), Teixeira (São Paulo) e Odair (Santos) 7;

MARCARAM CONTRA

- 1.º — Maíral (Jabaquara) 2;
- 2.º — Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquara), Elias (XV de Novembro) e Guilherme (Portuguesa santista) 1.

ARQUEIROS VAZADOS

- 1.º — Fabio (Nacional), 31;
- 2.º — Ari (XV de Novembro) 27; 3.º — Viana (Juventus) 23;
- 4.º — Osvaldo (Ipiranga) 21;
- 5.º — Gijo (Jabaquara) 19; 6.º — Bino (Corinthians), 18.

RENDAS

Total geral ... 6.476.971,40

CERTAME DE ASPIRANTES

- 1.º Corinthians
- 2.º Juventus e Palmeiras
- 3.º Port. santista e São Paulo
- 4.º Jabaquara
- 5.º Santos
- 6.º Port. de Desportos
- 7.º Comercial
- 8.º XV de Novembro
- 9.º Ipiranga e Nacional

Se bisar a atuação do "classico" dificilmente o Corinthians cairá

Posição de alerta para a luta de Pinheiro Machado — Perseguido pelo azar, já que a sorte quer ser sua inimiga — Estava amadurecendo o lançamento de Luizinho — Não existe na defesa a polencia desejada — Ficaram de cara amarrada aqueles que proclamavam a decadência de Bino — Que tal Hélio no centro e Touguinha na aza-média!

O Corinthians está com nove pontos perdidos. Ainda não terminou o primeiro turno e o alvi-negro do Parque São Jorge está ameaçado de cair novamente. Seu compromisso de domingo próximo, em Pinheiro Machado, coloca sua gente em posição de alerta, porque há o receio da perda de mais dois pontos. Como tem sido ingrato para o Corinthians, o campeonato de 1949! Por mais que lutem, seus profissionais não encontram o caminho do sucesso.

Precisamos convencer-nos dessa verdade, que é o azar perseguindo o alvi-negro. Ainda contra o São Paulo isto ficou patente. Duas vezes com a primazia dos números, o Corinthians acabou baqueando, quando parecia evidente sua total e espetacular reabilitação. Leonidas foi seu maior adversário, com aqueles três gols de mestre, obra de tres lances alucinantes do "Diamante Negro".

Todavia, se a sorte não tem sido amiga do Corinthians, não é menos verdade que os problemas continuam. Sim, porque se não houvessem problemas, de nada valeria a desproteção da sorte. Um quadro sem problemas vence quando a sua autoridade foi patente nos noventa minutos. Mas, os fatores maus que prosseguem inflando na jornada do "Campeão do Centenário" são diversos. Alguns poderão ser esquecidos, se houver mais cuidado por parte da direção técnica.

Não há dúvida que já estava amadurecendo o lançamento de Luizinho. No entanto, Joreca não escolheu uma ocasião propícia para isto. O jovem meia esquerda devia estar jogando no

quadro principal há muito tempo, já que parece impossível o aproveitamento de Nenê. A estréia num "classico" muitas vezes é perigosa. Mas, torna-se essencial que Luizinho seja conservado. Tamanho não é documento e mesmo com sua pequena estatura Luizinho poderá ser um sucesso.

No ataque o único problema continua sendo o da meia esquerda e uma vez adaptado, Luizinho lhe dará solução satisfatória. Na defesa é que ainda não existe a polencia desejada. Permanecem os pontos fracos que necessitam de reparação. Um ataque por mais agressivo e impetuoso, não pode produzir tudo o que sabem e podem seus integrantes, se a defesa não auxilia com a alimentação eficiente reclamada para qualquer vanguarda.

Aquelles que proclamavam a decadência de Bino devem ter ficado de cara amarrada no "classico". O guarda-paranaense fez defesas de notável expressão. Aparou alguns petardos que levavam o endereço das redes. Não fossem os milagres de Bino e o Corinthians talvez se arruinasse. Logo, não há problema no arco. O reaparecimento de Bino constitui um sustentáculo para a equipe, principalmente se prosseguir jogando como domingo último.

Não se pode condenar Norival pelos gols de Leonidas. É costume no futebol paulista atribuir-se a culpa de uma derrota, invariavelmente, a um único jogador. Na verdade, Norival esteve indeciso e falho no segundo tempo. Mas, é incontestável que se trata de um zagueiro de classe, com capacidade para se impôr defini-

tivamente em seu posto, mercê de atuações esplendorosas que ainda o esperam. Belacosa não é um futebolista de primeira grandeza, mas, prima pela regularidade.

Na intermediária estão as maiores dificuldades do Corinthians. Apesar de todo o esforço para

tornar esse setor poderoso, a sua deficiência não teve fim. As imperfeições predominam na sua conduta e com a linha média desajustada, o quadro sente-se sem o apoio para brilhar. Creemos que uma experiência com Touguinha na asa-média direita e Hélio novamente no centro, mudaria de figura a intermediária alvi-negra. Belfare está bem e vem se constituindo no maior homem do Corinthians neste campeonato.

Fa questão de paciência da torcida e entusiastas torcida alvi-negra. Desespero não resolve, quando a situação é melindrosa. Portanto, é aconselhável, antes e acima de tudo, pouderação, para que uma atitude precipitada não venha trazer funestas consequências. Se repetir, no futuro, a atuação que teve contra o São Paulo, o Corinthians dificilmente irá ao desastre nos seus compromissos.

PROGRAMA DE SETEMBRO ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO SOCIAL

— DO —

PALMEIRAS

DIA 10 — 21 HORAS — NO SALÃO NOBRE

Entrega dos premios aos vencedores da prova pedestre "PROF. FERRUCIO SANDOLI"

22 HORAS — NO SALÃO DE FESTAS

Baile dedicado aos associados e exmas. famílias

DIA 17 — NO SALÃO DE FESTAS

21 e 22 horas — Grandes shows artisticos com a participação dos grandes cartazes do radio e do teatro

DIA 24 — 22 HORAS — GRANDE BAILE DA PRIMAVERA

PALMEIRENSES! A piscina é o maior anseio do alvi-verde. Torne-se socio do clube e ajude a construí-la.



CAMPANHA SOCIAL SEM JOIA



O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Por que Abelardo estava produzindo tão bem no seu início no Palmeiras, a ponto de ser classificado como o melhor centro-avante do campeonato e agora não está jogando como antes?" — BERNARDO FERNANDES — Capital.

O CRAQUE RESPONDE Fala ABELARDO

"Primeiramente devo dizer ao meu amigo Bernardo Fernandes que minha produção é a mesma. Não decal, absolutamente, em meu jogo. Os que pensam assim estão enganados. Em que se baseiam os que afirmam não estar eu produzindo como nas minhas primeiras partidas no Palmeiras? Tenho acompanhado o ritmo do quadro todo. Quando comecei, o conjunto estava embalado e apresentava-se mesmo como uma grande força. Ora, em tais circunstâncias, meu jogo tinha que aparecer, porque não haviam fatores que impedissem meu melhor desempenho. Depois, veio a derrocada repentina. Como pode o amigo dizer que não jogo como no início, se dificilmente tenho integrado a equipe em duas partidas seguidas? Um jogador que joga hoje e amanhã é substituído sem ter fracassado, não pode se sentir com inteira confiança, porque perde a ambientação que,



porventura, já tenho com os companheiros e, evidentemente, seu trabalho parece confuso. É bem diferente quando um jogador é fica conhecendo melhor o jogo dos companheiros e, conseqüentemente, conservado no quadro. A confiança é outra. Sim, porque a gente mente, os entende. Se não estou entrosado no conjunto, como posso ser cem por cento eficiente? É difícil! É por isso que não tenho me destacado ultimamente. Se tivesse permanecido na equipe, talvez a situação seria bem outra. Afinal de contas, não sei porque o amigo Fernandes acha que cala minha produção. Se mantém ainda essa convicção, aí está a justificativa que julgo serem as mais propícias à pergunta que formulou".

Patrimônio de S. Paulo a nova sede da Federação Paulista de Futebol!

ARMENIO GASPARIAN

Está praticamente provado que as boas idéias, quando postas em pratica com propósitos honestos, são sempre bem recebidas pelo extraordinário publico do nosso futebol: Roberto Gomes Pedrosa, pediu a colaboração do fan para dotar São Paulo de um verdadeiro monumento e a resposta foi: presente!

E aí está para quem quizer contemplá-la, imponente a se projetar para o alto, a grandiosa Sede do Futebol da nossa terra, obra e orgulho do anônimo assistente dos nossos campos futebolísticos.

Poucos, bem poucos talvez, saibam da grandiosidade do que se está fazendo para abrigar a administração futebolística do nosso Estado; poucos por certo, terão avaliado o progresso que se atingirá em consequência dos varios departamentos a serem criados pela capacidade sempre inesgotável do presidente da nossa Federação! Sem poder entrar em maiores detalhes, visto o espaço que nos foi reservado pelo jornal, desejamos contudo chamar a atenção daqueles que nos lêem, para o suntuoso auditório do edificio, com capacidade para 450 pessoas sentadas e, dotado de todos os detalhes de comodidade e possibilidade técnica da engenharia moderna, possuindo uma cabine de projeção cinematografica e um amplo palco, que serão utilizados por certo, para exibição de filmes educativos e instrutivos, e de conferencias, reuniões solenes e atos referentes ao nosso futebol.

Outro detalhe que desejamos assinalar, é a organização de um perfeito Departamento Medico que ocupará um andar inteiro e que será o mais completo possível, a fim de evitar os casos dolorosos de jogadores incapacitados, pela incuria com que tem sido encarado o assunto até aqui.

Nos outros 3 pavimentos, pois os ocupados pela Federação serão 5, estarão distribuídos todos os Departamentos administrativos, como seja, Tribunal de Justiça Desportiva com a Auditoria e respectiva Secretaria; Escola de Arbitros; Presidência; Sa'a dos Diretores; Superintendencia; Tesouraria; Arrecadação; Caixa; Contabilidade; Fichario; Secretaria; Informações; Protocolo; Correspondencia; Almozarijato; Arquivo; Grande Sala de Reuniões; Sala dos Clubes; Sala da Imprensa; Departamento Tecnico — e outras que não nos ocorrem. Esteja certo pois o anônimo contribuinte desta grande obra que, tudo isso que acima se escreveu, já é uma realidade a ser concretizada dentro de 8 a 10 meses, para gaudío de todos nós. E para terminar, desejo evidenciar o que nos disse a maior figura do futebol Sul-Americano, o Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol e sempre gentleman D. Valenzuela, ao conhecer conosco os detalhes da construção, em visita feita no local: — "Meu amigo, já tenho percorrido o mundo! Não conheço nada que se compare ao que acabo de ver, como Sede de Entidade Futebolística. Só mesmo em São Paulo se poderia fazer isto!" E para gaudío nosso, também se achava presente, confirmando as palavras de D. Valenzuela, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o ilustre dr. Rivaldavia Correia Mayer!

Eis aí em linhas rapidas o que será a futura sede da Federação Paulista de Futebol. Patrimônio do Publico Esportivo de S. Paulo!

DA INFELICIDADE DE MAIORAL

Embora não esteja encerrado o primeiro turno do campeonato paulista, podemos dissecar os acontecimentos que mais chamaram a atenção de todos pelo lado pitoresco e real dos fatos. E' vasto o campo para a dissertação que levará ao leitor amigo a lembrança daquilo que mais o impressionou e que mais facilidade encontrou para guardar na mente. Uma rodada apenas está restando e a análise de seu desenrolar virá em outra ocasião.

Você se lembra, esportista amigo, quando o Palmeiras venceu o Jabaquara por 2 a 1, graças a um gol, contra, do zagueiro Maioral?

Os mentores Jabaquarenses precipitaram-se e numa reunião urgente, inesperada, imediatamente após o jogo, resolveram lançar Maioral ao oprobrio. Multaram o rapaz, deram-lhe uma suspensão e colocaram seu "passe" à venda. Acusação publica a Maioral e ao Palmeiras. Consequência do não saber perder, esse cancro que infeta o futebol brasileiro. Mas, a batalha da imprensa foi justa e decisiva. Na mesma semana Maioral estava perdoadado. Penitenciaram-se os dirigentes do Jabaquara ante o inescrupuloso de uma atitude até certo ponto perigosa e incoerente com os princípios de ponderação.

Estava embalada a Portuguesa de Desportos. Passara quatro rodadas sem conhecer o dissabor de uma derrota. Chegou a vez de jogar em Pinheiro Machado. Todo o mundo sabe que a Portuguesa santista não brinca em seu campo. Mesmo assim, não se podia regar favoritismo aos pupillos de Caetano De Domênico, principalmente depois de sua notável partida contra o Corinthians. Não quis saber disso, porém, a sua co-nuadre, e lá se foi a invencibilidade lusa. Levou tamanha bofetada da brisa, que caiu na tabela. Tombo feio, embora surpreendente. Única derrota do clube rubro-verde. Que "gana" não deve ter sua gente sobre a de Pinheiro Machado, quando se lembra que se não fosse essa derrota, estaria na liderança.

Uma semana depois, Caxambu deveria jogar contra o São Paulo. Contundiu-se o veterano arqueiro e seu lugar seria ocupado por Ivo. Ninguém poderia pensar em outro goleiro no arco da Portuguesa de Desportos. O alto-falante do Pacaembu anuncia o nome de Bolívar, e os palmeirenses, corintianos e lusos que estavam presentes, tiveram a fisionomia completamente transformada de esperanças para desiludida. Depois... bem; depois, Bolívar agarrou tudo. Inclusive não permitiu que Leonidas, sozinho diante da meta, marcasse. Não houve gol contra a Portuguesa, assim como não o houve contra o São Paulo. Falou-se em Bolívar duas semanas consecutivas. O pretinho simpiorio era estampado constantemente nos jornais e seu nome pronunciado fartamente nos co-

mentários radiofônicos.

Na véspera de tudo isso, o Ipiranga nocauteava o Corinthians, na arena do Pacaembu. Não durou muito a resistência corintiana. Era mais um invicto a perder esse galardão. O diabo é que apareceu em cena o não saber perder, e a confusão chegou a fazer muita gente descobrir modificações na equipe, afastamento de jogadores, enfim, tudo o que se pode imaginar quando um clube grande cai, no momento mais propício ao sucesso de sua campanha. Bino e Rubens foram as principais vítimas. Culpavam Bino pelos cinco gols e assim tentaram diminuir o prego da facanha ipiranguista. Rubens foi chamado até de "defunto ruim". Enquanto isto, a diretoria e direção técnica corintianas desconheciam qualquer decisão sobre o afastamento de um e de outro.

Foi em Pinheiro Machado que começou a corrida vertiginosa do São Paulo. Estava enfezado o leão e todos tinham receio de dar favoritismo ao tricolor. Todavia, o leão parece que perdeu suas presas no primeiro salto, e pôs a língua de fora, perdendo toda a sua autoridade de rei. O adversário aproveitou, e foi p'rá cabeça. 4 a 1. Tres gols de Friaça. Era a confirmação do poderio que veste o "mais querido" no certame. Um dos perigos fora afastado com facilidade momentânea.

Mais sete dias, e um invicto era deposto com uma goleada. Aquele mesmo que quase degolou o leão, massacrava seu maior adversário com implacável 5 a 1. Líder,

com zero ponto perdido, o Palmeiras não resistiu. Foi à "debacle", sem apelação. Se estivessemos no segundo turno, diria que naquele instante pintara o campeão de 49. Mas, era apenas a oitava rodada e, consequentemente, seria prematuro falar em campeão, apesar de possuir o São Paulo a equipe mais categorizada do torneio. Coltado de Doli na boca dos mais apaixonados! Para esses, ele, unicamente ele, fora o pecador, quando se verificara inteira confusão e fragilidade nas diversas linhas palmeirenses. Da mesma maneira procurou-se reduzir o valor do extraordinário feito sampaulino. Futebol, esportista amigo, futebol!

Chegou o dia da energia dos árbitros ingleses. O senhor Storey não quis saber de tolerâncias. Jogo acidentado, na rua Javari, e Pinhegas, Nicácio e Antunes foram descansar primeiro que os outros. Pela primeira vez um juiz britânico abandonou a complacência. Estava se estendendo demasiadamente o perdão. Era preciso acabar a liberdade que os jogadores relaxavam. E o Santos baqueou por 3 a 1. Houve ventade de seus dirigentes no sentido de protestar contra a arbitragem do senhor Storey, mas, acabaram reconhecendo a culpabilidade de seus profissionais. Estavam os mentores paulistas acostumados com a indiferença dos britânicos à deslealdade de nossos futebolistas.

Estreou no Corinthians um veterano da seleção brasileira. Norival, contratado de um momento para o outro, sem alarde de pro-

ESCREVA
WILSON

paganda nem de tendimentos, foi o Jabaquara e o jogador, assim bem para o Corinthians como nova e a irregularidade um espinho no rinthians para o quele dia a apre- val foi auspicio- contrario frente

Desmantelado, altera- constantes em conjunto Santos não podia consider como impediço São Paulo mesmo Vila Bela do duelo. Condi- a tradição do "o", o negro pralano um disp mortifero na im- lider. Um gol e quidou as prete- sampaulina. Ne- de Mario, no ar- impedir a concre- nha santista. Nenhum invicto o São Paulo per- guarda, em virtu- do Palmeiras, as- no Pacaembu, com

Como se não sem e variações na mes- dada, t- Soroca- nos, ante a Port- santis- Reves surprende- que não- tava nas cogita- ningu-

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS



FAMOSO NA MEIO SÉCULO

SAZ-CARLOS

Que jogo, emocionante aquele entre Corinthians e Portuguesa de Desportos! Nenhum o suplantou em movimentação. Sacudiu de tal maneira os espectadores, que ainda se lhe dá a primazia como o prelo mais emotivo do certame. A reação do Corinthians foi tremenda. E surgiu em meio ao nervosismo de todos os que se concentravam no Pacaembu o lance mais alucinante da peleja. Uma cruzada de Claudio... e uma "bicicleta" espetacular de Noronha. Os corintianos não se esqueceram da "bicicleta" de Noronha pelo menos durante os quinze dias. Tão perfeita quanto as do "Diamante Negro". Até parecia que Noronha era o diamante branco, tal a sua habilidade na jogada.

Não demorou muito para que Leonidas mostrasse a Noronha que "bicicleta" é com ele. Se foi o criador, os alunos não podiam executar com melhor êxito o grande lance. Friaça fez sua primeira partida convincente, marcando tres gols contra o Comercial e nesse mesmo dia Leonidas, de costas para o arco, saltou, visou com precisão a bola, e aplicou o tiro que Velasco não pôde defender. Desmentiu aqueles que disseram ter quebrado o "guldão de sua bicicleta". A torcida sampaulina delirou como ainda não o fizera na temporada. Leonidas continuava desafiando a maturidade.

A Camara Municipal terá a gratidão de milhares

Continua repercutindo favoravelmente nos meios esportivos o projeto que a Camara Municipal está em vias de aprovar a titulo de auxilio material às agremiações locais. Tanto no setor pro-

fissional, onde militam os clubes de futebol, como entre os amadores, nos quais serão beneficiados o Floresta, Tietê e Atletica, o movimento levado a efeito pelos vereadores tem sido recebido com

vivos aplausos. Trata-se, evidentemente, de um projeto que já vinha tardando bastante, porquanto nos países mais civilizados, ha muito, que o amparo aos esportes constitui brilhante realidade, atestando, desta forma, o alto grau de interesse com que os homens publicos cuidam da eugenia da raça.

MUNDO ESPORTIVO, como, naturalmente todos os meios de difusão, não poderia ficar à margem desta louvável iniciativa, já tendo, aliás, oportunidade de aplaudi-la, calorosamente, porque significa um importante passo que se dá na evolução do nosso povo. Merecem a nossa admiração aqueles que trabalham pela aprovação da lei, dando-lhe seu apoio, propagando seus salutaros objetivos, cuidando, enfim, de amparar efetivamente um setor que tem fundamental importância na preparação da mocidade.

Assim, nossa reportagem procurou entrar em contato com os mais destacados mentores bandeirantes, encontrando, igualmente, no seu ambito, o mesmo entusiasmo, a mesma vibração. Ouvimos inicialmente, Alfredo Inacio Trindade, digno presidente do Corinthians, que se externou da seguinte forma:

— "Estamos jubilosos com este projeto. A Camara Municipal te-

A OPINIAO DO PRESIDENTE DO PAZ

A seguir ouvimos Sr. Fe- cio Sandoli:

— "Tenho a honra opin- Sinto que os pod- publicos meçam a compre- a força esporte. Começ- sentir nos campos esp- se fo- lece uma nação- conc- manifestação, vis- ampar- significa para o- quadro sociativo, e para- patiza- em geral, do fun- dos es- tes amadores, a- agrad- notícia que tive- os ult- anos. São Paulo, o- piori- das grandes ind- no- sil, tem, agora, a- midade- provar, ainda m- uma vez, seu povo não- da- dos- blemas fundame- o país- laborar com a- jente, da-

Falta de

APETITE?



Use o Biotonico Fontoura. De gosto agradável preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das forças. É um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e nervos, restitui as forças perdidas.

Fontoura

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um acóite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio César, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este remédio é descrito em um livro num interessante e curioso livro. "Pode curar-se a epilepsia?" É o livro não se vende gratuitamente a todos. Quem quiser saber mais sobre esta doença deve escrever para o Dr. J. H. U.S.A. e receberá o livro gratuitamente.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. E-2092 840 Bergen Ave., Jersey City, N.J. U.S.A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do livro intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?"

NOME _____ (favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ PAÍS _____

OS TRES GOALS DE LEONIDAS!

REVEN
ONASIL

m de de en-
fol do contra
e tu bem para
assim tudo salu
Cor. Norival
ova a, porque
idade ubens era
no do Co-
a o. Se na-
apre de Nori-
ficio ficou-se o
inte color.

ado, alterações
em conjunto, o
podia considerado
ho p São Paulo.
Belendo palco
Conto, porém,
o "alvi", o alvi-
no um disparo
a imidade do
gol do oninho li-
prete da gente
No peripecias
o ar, am para
oncre da faça-
Mistia mais
cto campeonato e
per na van-
virtu derrocada
s, ao tempo,
i, com Corintiana.

não sem essas
menhada, tom-
ga n Sorocaba-
Porta santista.
ende de não es-
rita nnguem.

Novo retrocesso do simpático clube da Colina Histórica. E despontou, então, na estúpida vitória, um substituto em perspectiva, para Brondãozinho, com identicas possibilidades de êxito. Enzo era qual maravilha ofuscando o brilho de companheiros mais traquejados e deixando o próprio Brondãozinho estupefato ante sua sublimidade. Estaria ali novo craque para seiscientos mil cruzeiros? Enzo, porém, decepcionou, posteriormente, porque não conseguiu até hoje produzir pelo menos a terça parte do que demonstrou na rua Sorocabanos.

Tarde aziaga experimentou o Corinthians, em 21 de agosto. Mal-façada jornada que fez originar uma revolta intensa dos associados e torcedores alvi-negros. Despretencioso, o Comercial só podia ir ao Parque São Jorge para perder. Esse foi o pensamento dos que não acreditavam no alvi-rubro. O "placard" final, contudo, acusava um numero maior para o Comercial. Foi o bastante para que o desespero conduzisse alguns adeptos corintianos à rebelião. Não era admissível que o Corinthians não soubesse desfazer o bloquelo comercialino, se seus recursos são mais acentuados e sua classe muito maior. Aconteceu, porém, e o remédio seria aceitar a situação. Seis dias mais tarde, o Comercial era goleado pelo Jaboaquara. Futebol, esportista amigo, futebol!

A penultima rodada do retorno apresentou passagens diferentes das quais duas merecem registro para que no futuro possamos rememora-las. A primeira que

vou citar, todavia, só será lembrada, quando quisermos falar em arruaças, em incompreensão, em desespero dos homens. A chuva de garrafas, em Piracicaba, constituiu algo contristador. Há quanto tempo não presenciávamos cenas tão torpes. Justamente o primeiro clube que ganhou os benefícios da Lei do Acesso, foi o pivô de fase tão desagradável. Assume maior gravidade o fato porque, segundo foi propalado, um diretor quinzista atirou a primeira

garrafa. Não sei se é verdade. Por pouco, o XV de Novembro não foi obrigado a enfrentar a Portuguesa de Desportos em São Paulo, quando o mando lhe pertence. Mais uma consequência do não saber perder e até do não saber empatar.

Seria um criminoso se, ao encerrar essa pequena historia do primeiro turno, relegasse ao ostracismo os tres gols de Leonidas no "classico". Deixei para o fim

esse acontecimento, porque foi motivo de regosijo para todos os que colocam Leonidas na galeria de seus ídolos. Norival ficou tonto. Até parecia que os reflexos do "Diamante" o cegaram. Num duelo de veteranos, o mais velho levou a melhor. Leonidas venceu por cincoenta a zero. Que partida! O segundo gol foi obra de um dos lances magistrais que só Leonidas sabe construir e concluir. Tres gols que ficarão na historia do campeonato de 49. Tres gols

que ficarão na historia do São Paulo Futebol Clube. Tres gols que ficarão na historia de Leonidas da Silva. Tres gols que o torcedor guardará na memoria como reliquia de uma carreira brilhante. Tres gols que o cronista comentará quando tiver seus cabelos brancos e sentado, talvez numa numerada, arquivancada ou geral, lembrar que existiu no Brasil um craque tão craque, mas, tão craque, que era um fabuloso craque!

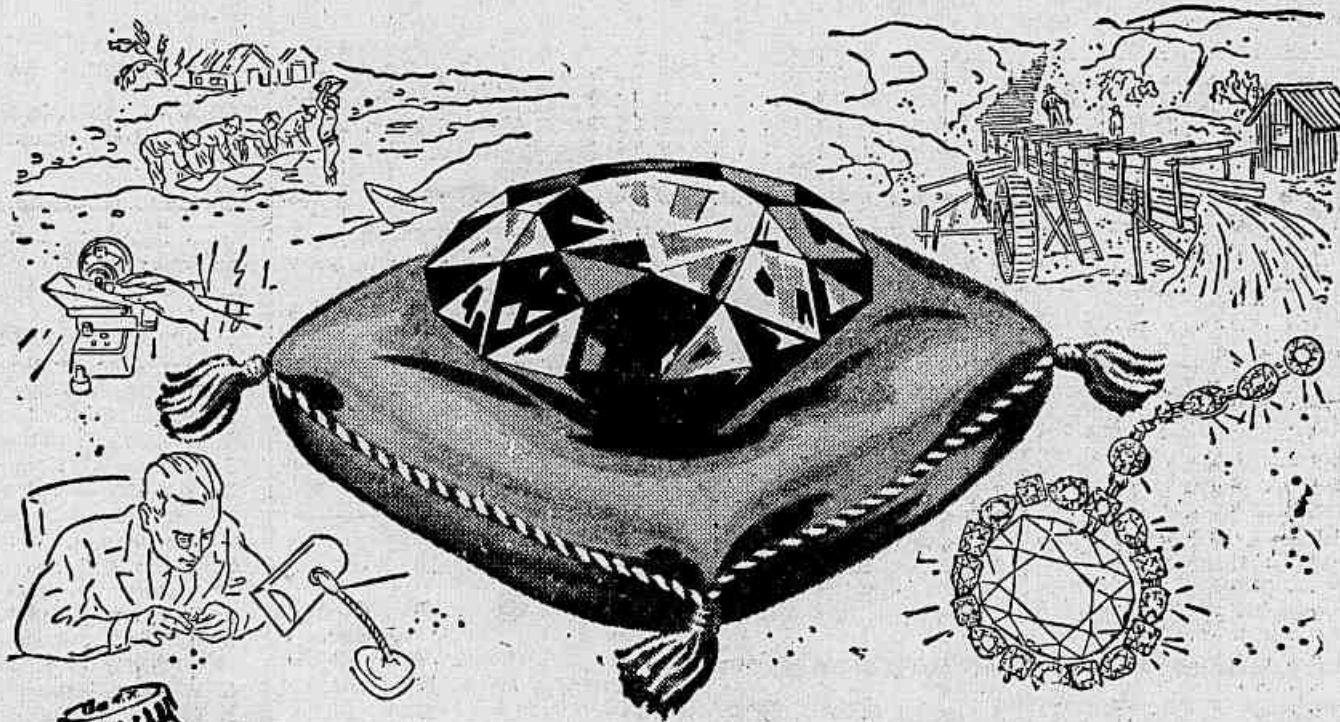
Apuramos as virtudes dispersas da Natureza

O "Cruzeiro do Sul"



de lava brasileira, é um dos mais célebres diamantes do mundo

Embora fossem eternas as suas virtudes de joia rara, antes de ser descoberto não passava de uma cristalização de carvão, feita pelo calor da Natureza, permanecendo incrustado, em estado bruto e inútil, no coração da terra. Somente depois de passar pelas mãos de magos joalheiros, que o lapidaram, é que o "Cruzeiro do Sul" recebeu as características, o brilho e o valor que o distinguem em todo o mundo.



Ilhas de esportistas

gratuito milhares
nos, ligados por
rros. São Paulo, os
esportistas os bene-
fícios do clube vai
pensar também os
de outros
tão importantes.
a, a falta do ter-
mino de Ibra-
menor, nosso co-
io P. C., que
e esportista.

DE PRESIDENTE
PADRÃO

ouvindo Sr. Ferru-

o a sua opinião.
podia públicos com-
preensão a força do
meças sentir que
esportista se fortifi-
cação concreta
o, visto ampara-lo,
a o quadro as-
para as patizantes
o fundo dos espor-
es, a agradável
tivesse os ultimos
Paulo, o pioneiro
indica no Bra-
ora, a realidade de
a mesma vez, que
do de todos os pro-
gramas do país. Co-
a parte, dando-

lhe confortáveis praças de espor-
tes, é uma iniciativa digna do
melhor aplauso".

A PALAVRA DO S. PAULO

Cícero Pompeu de Toledo, presidente do S. Paulo, expressou-se: — "Nós iremos incorporar, interpretando o pensamento dos socios e torcedores do meu clube, externar aos edis nosso mais sincero jubilo pela aprovação deste projeto. Com 39 assinaturas, vislumbro na sua realidade uma portanto, praticamente aprovado, nova era para o esporte. Pena que a atitude destoante da bancada da U.D.N. nos esteja roubando a possibilidade de votação unanime. Não compreendo a razão desta decisão e creio que meus associados também não a compreenderão. Mas, de qualquer forma, ao lado disso, ressalta o comportamento admiravel de tantos amigos dos esportes, por cuja personalidade aprendemos a ter maior respeito. A eles é que levaremos nossa gratidão, nosso real apoio, reconhecendo-lhes tudo".

PILESIA?
don de notável
rito e bem atim-
seu. Intitula-
ar-se a Pilesia? Este
rendo, merece-se
todos os pressa-
do de Pilesia deve
olhe o exemplar
olhe o exemplar

U.S.A.
de Pilesia "Z."

ej



Única favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delícia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaíba, 1486 - São Paulo —

ONZE POTROS NO G. P. «IPIRANGA»

LUAR É A FORÇA, MAS MAGANÃO E CAMPEADOR IRÃO CORRER MUITO — ANALISES E PROGNOSTICOS DOS ANIMAIS ALISTADOS NOS DEZESSEIS PAREOS DE SABADO E DOMINGO — MONTARIAS ASSENTADAS

SABADO
1.º Pareo — 1.400 mts.
 AIRI — Muito fraco. Dificil.
 AFETO — Ruim este. Fora.
 PORTUGAL — Bom placê.
 ATLANTA — Anda bem. Rival.
 EXPLOSIVA — Como azar, serve.
2.º Pareo — 1.500 metros
 DIAMANTINO — Sómente como azar.
 BICUDO — Bom preparo. Vale placê.
 D. CAROLINA — Algo melhor. Pode ganhar.
 OURO FINO — Azarão apenas.
 RIH — Correndo muito seguidamente. Pode fracassar.
 NORMA — Pouca "chance".
3.º Pareo — 1.500 metros
 ARAPUAN — Melhor. Azar.
 EROS — Ótimo placê.

SAMBARE' — Matungo. Fora.
DORALY — Volta ótima. Nosso palpito.
ELIDE — Tem partidários entre os azaristas.
SULTANA — Nada fez e pouco fará.
4.º Pareo — 1.300 mts.
 ACADEMICO — Bom azar.
 AMITIE' — Fraco. Dificil.
 EVA — Grande forma. Não deve perder.
 RESERVISTA — Para o placê é ótimo.
 CIGARRILHA — Sabado ficou parada e ainda chegou perto. Cuidado com ela.
5.º Pareo — 1.400 mts.
 HONOS — E' a força. Pode vencer.
 C. CHISPA — Estréia com "chance".

INDI — Não inspira confiança. seus locomotores.
JAZA — Chega perto. Olho...
MOIRA — Fraco. Fora.
BAMBI — Outro que pouco fará.
DORMIDO — Estrelante e levam de "barbada". Será?
GASPAROTO — Estréia e deverá ser dos ultimos.
6.º Pareo — 1.400 metros
 ACAFIM — Bom reforço.
 RUIVO — Estréia com "trabalhos" para vencer. Nosso palpito.
 AIRONE — Melhor o "barrigudinho". Bom placê.
 COLON — Estrelante ainda "verde".
 IGINO — E' sempre dos ultimos.
 CARMELITA — Estréia com diminutas possibilidades.
 LOLA — Em forma. Grande inimiga.
7.º Pareo — 1.200 mts. (grama)
 OGAR — Sómente como grande azar.
 CABOTINO — Na grama não cremos.
 GINGER — "Tinindo". Rival.
 ILUMINURA — Tropel bravo. Fora.

2.º Pareo — 1.400 mts.
 CAROL — Como poule alta, não é mau.
 ESCUDEIRO — Estrelará e deverá ser dos ultimos.
 JAPIM — Melhorando. Pode ser o vencedor.
 VALOROSO — Muito manhoso. Bom placê, todavia.
 BOHEMIA — Tem partidários entre os azaristas.
 CAMBIU' — Melhorou. Cuidado...

3.º Pareo — 1.500 mts.
 ADAIL — Matungão. Fora.
 CHICLET — Só aos azaristas.
 EPSON — Ainda não está na conta.
 JAMBO — Grande candidato.
 JATY — Para o placê é viavel.
 P. DE OFIR — Não é mau azar.

4.º Pareo — 1.600 mts.
 FAKIR — Bom placê.
 JACAREI — E' a força. Nosso palpito.
 JAMES — Não confirma o que trabalha.
 TAPAJU' — Cuidado com este, que pode estourar.
 ARTUELLA — Chegou perto noutra dia. Bom placê.

5.º Pareo — 1.600 mts.
 DOLL — Turma forte. Dificil.
 GOMERY — Tudo a favor. E' nosso palpito.
 CARTUCHO — Sómente aos azaristas.
 CORAN — Tropel bravo. Fora.
 HORUS — Bom estado. Ótimo placê.

6.º Pareo — 1.600 mts.
 GONZO — Muita distancia. Fora.
 BASCA — Como azar é viavel.
 BOA NOITE — E' uma das forças.
 CAIRO — Subiu de turma e já ganhou três consecutiva. Pode fracassar.

INQUIETO — Não é mais o mesmo.
CAMBI — Muito cuidado com este, que está na conta.
THEIRA — Muito longo o percurso. Fora.
CANCIONERO — E' o melhor placê do pareo.

7.º Pareo — 1.600 mts. (grama)
 BILL KID — Turma forte. Não inspira confiança.
 CAP. KID — Tropel bravo. Dificil.
 CAMPEADOR — Anda bem. Ótimo placê.
 ESPARGO — Volta ótimo. Bom reforço.

C. ALEGRE — Turma brava. Dificil.
CLIMAX — Ótimo preparo. Vale placê.
GRANADEIRO — Inferior à varas.
GALANTEIO — Tem partidários entre os azaristas.

LOUREIRO — E' ainda perdedor. Fora.
LUAR — Forma soberba. Dificil perder.
MAGANÃO — Credenciado pela vitória de domingo. Inimigo.
8.º Pareo — 1.500 mts.
 C. PRISCA — Aqui é a força destacada.

COUZINET — Como azar é viavel.
F. STARS — Correndo pouco. Dificil.
FLAMOR — Ha fé. Bom placê.
VISAGEM — Ótimo reforço.
GARRIDA — Tropel bravo. Dificil.

HORSA — Cuidado com esta, que pode estourar.
MAJESTOSO — Fora de turma. Dificil.
MALMIQUER — Faltando algo. Fora.
STONE — Correndo pouco. Dificil.
P. MIA — Bom estado. E' ótimo placê.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.º PAREO — 1.400 MTS.
 1 Airi, W. Mazala ... 58
 2 Afeto, R. Benitez ... 58
 3 Portugal, L. Gonzalez ... 58
 4 Atlanta, O. Rosa ... 58
 5 Explosiva, R. Zamudio ... 58
2.º PAREO — 1.500 MTS.
 1 Diamantino, E. Garcia ... 58
 2 Bicudo, O. Rosa ... 58
 3 D. Carolina, M. Valim ... 58
 4 Ouro Fino, O. Santos ... 58
 5 RiH, W. O. Silva ... 58
 6 Norma, O. Reichel ... 54
3.º PAREO — 1.500 MTS.
 1 Arapuan, J. P. Souza ... 58
 2 Eros, L. Gonzalez ... 58
 3 Sambaré, W. O. Silva ... 58
 4 Doraly, A. Pereira ... 54

5 Elide, M. Signoretti ... 54
 6 Sultana, E. Garcia ... 54
4.º PAREO — 1.300 MTS.
 1 Academico, V. Pinheiro ... 58
 2 Amitté, R. Zamudio ... 58
 3 Eva, O. Reichel ... 58
 4 Reservista, W. O. Silva ... 58
 5 Cigarrilha, V. Martin ... 54
5.º PAREO — 1.400 MTS.
 1 Honos, M. Carvalho ... 58
 2 Chico Chispa, M. Valim ... 58
 3 Indi, D. Garcia ... 58
 4 Jaza, J. P. Souza ... 58
 5 Moira, P. Mauzan ... 54
 6 Bambi, M. Nappo ... 52
 7 Dormido, F. Sobreiro ... 52
 8 Gasparoto, R. Pacheco ... 50
6.º PAREO — 1.400 MTS.
 1 Acafim, E. Garcia ... 58
 2 Ruivo, R. Zamudio ... 58
 3 Airone, L. Lobo ... 58
 4 Colon, O. Santos ... 58
 5 Igino, L. Osorio ... 58
 6 Carmelita, A. Lucca ... 53
 7 Lola, L. Gonzalez ... 53
7.º PAREO — 1.200 MTS.
 1 Ogar, J. Nascimento ... 58
 2 Cabotino, Gonzalez ... 58
 3 Giger, M. Carvalho ... 58
 4 Iluminura, O. Rosa ... 54
 5 Destemor, O. Reichel ... 52
 6 Flechada, A. Lucca ... 52
 7 Hanover, L. Lobo ... 52
 8 Galga, E. Garcia ... 50
8.º PAREO — 1.600 MTS.
 1 Cipó, L. Osorio ... 58
 2 Urauto, O. Santos ... 58
 3 Adoração, A. Tucillo ... 58
 4 Derby Queen, O. Rosa ... 58
 5 Hecuba, Nascimento ... 58
 6 Valdoso, W. O. Silva ... 58
 7 Curucaca, O. Reichel ... 54

NOSSOS PALPITES

SABADO
 Portugal — Atlanta
 D. Carolina — RiH
 Doraly — Eros
 Eva — Reservista
 Honos — Dormido
 Ruivo — Lola
 Galga — Giger
 Derby Queen — Urauto
DOMINGO
 Gazela — Cortez
 Japim — Valoroso
 Jambo — Jaty
 Jacarei — Artuella
 Gomery — Horus
 Cambi — Cancionero
 Luar — Maganão
 C. Prisca — Pampa Mia

DESTEMOR — Estava correndo pouco no Rio. Dificil.
FLECHADA — Para o placê é viavel.
HANOVER — Tem partidários entre os azaristas.
GALGA — Indiscutivelmente é a força. Nosso palpito.
8.º Pareo — 1.600 metros
CIPO' — Fraco para a turma.
URAUUTO — Inimigo certo. Olho...
ADORAÇÃO — Não está no pareo.
D. QUEEN — Grande força, mais uma vez. Nosso palpito.
HECUBA — Como azar é viavel.
VALDOSO — Turma brava. Fora.
CURUCACA — Piorou o tropel. Não gostamos.

DOMINGO

1.º Pareo — 1.800 metros
PEROBINHA — Na areia, pouco fará.
CORTEZÁ — Bom estado. Pode ganhar.
GAZELA — Pelo que corria no final, no domingo, é a força.
DISCADA — Pode vencer... se for "mole".
IUCATAN — Atrévada. Cuidado...

PILULAS...

* Dos sete estreitantes desta semana em Cidade Jardim, o que mais "chance" de vitória tem é o potro Ruivo, que está aos cuidados de M. Branco.
 * Dos exercitos anotados, segunda-feira em Pinheiros o melhor foi o produzido pela egua Jeitosa, que está aliada na quarta-feira.
 * Na tarde de quarta-feira, haverá corridas em Campinas. Foi formado um ótimo programa de oito pareos, destacando-se o G. P. "Campinas", em 3.000 metros e Cr\$ 50.000,00 de dotação. O campo está assim formado: — Hood, Tauá, Brote, Wimpy, Heero, Caraman e Calouro.
 * A Sociedade Paulista de Trotos irá iluminar seu hipódromo, a fim de dar corridas noturnas, no verão.

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.º PAREO — 1.800 MTS.
 1 Perobinha, Monteiro ... 58
 2 Cortezá, L. Gonzalez ... 58
 3 Gazela, J. Carvalho ... 58
 4 Discada, F. Sobreiro ... 54
 5 Iucatan, O. Rosa ... 54
2.º PAREO — 1.400 MTS.
 1 Carol, A. Nobrega ... 55
 2 Escudeiro, J. Carvalho ... 55
 3 Japim, L. Lobo ... 55
 4 Valoroso, O. Rosa ... 55
 5 Bohemia, R. Zamudio ... 53
 6 Cambiu', J. Nascimento ... 53
3.º PAREO — 1.500 MTS.
 1 Adail, A. Nobrega ... 56
 2 Chiclet, O. Reichel ... 56
 3 Epsom, A. Cataldi ... 56
 4 Jarabo, L. Gonzalez ... 56
 5 Jaty, R. Zamudio ... 54
 6 P. de Ofir, L. Osorio ... 54
4.º PAREO — 1.600 MTS.
 1 Fakir, O. Rosa ... 56
 2 Jacarei, L. Gonzalez ... 56
 3 James, J. Nascimento ... 56
 4 Tapaju', O. Reichel ... 56
 5 Artuella, J. Carvalho ... 54
 6 Jeitosa, R. Zamudio ... 54
5.º PAREO — 1.600 MTS.
 1 Doll, E. Garcia ... 58
 2 Gomery, L. Lobo ... 58
 3 Cartucho, O. Rosa ... 56
 4 Coran, A. Lucca ... 54
 5 Horus, J. Nascimento ... 54

6.º PAREO — 1.600 MTS.
 1 Gonzo, Luiz Urbina ... 58
 2 Basca, A. Lucca ... 58
 3 Boa Noite, R. Zamudio ... 58
 4 Cairo, O. Rosa ... 54
 5 Inqueto, L. Gonzalez ... 56
 6 Cambi, F. Sobreiro ... 54
 7 Theira, L. Lobo ... 54
 8 Cancionero, O. Reichel ... 52
7.º PAREO — 1.600 MTS.
 1 Bill Kid, N. Pereira ... 55
 2 Cap. Kid, E. Garcia ... 55
 3 Campeador, Zamudio ... 55
 4 Espargo, R. Olguin ... 55
 5 C. Alegre, Nascimento ... 55
 6 Climax, A. Nobrega ... 55
 7 Granadeiro, O. Rosa ... 55
 8 Galantelo, O. Reichel ... 55
 9 Loureiro, L. Osorio ... 55
 10 Luar, L. Gonzalez ... 55
 11 Maganão, J. Carvalho ... 55
8.º PAREO — 1.500 MTS.
 1 Chico Prisca, Pereira ... 58
 2 Couzinet, O. Reichel ... 58
 3 Five Stars, L. Osorio ... 58
 4 Flamor, O. Rosa ... 56
 5 Visagem, N. Monteiro ... 54
 6 Garrida, J. Carvalho ... 56
 7 Horsa, A. Lucca ... 52
 8 Majestoso, R. Olguin ... 52
 9 Malmiquier, W. O. Silva ... 52
 10 Stone, J. P. Souza ... 52
 11 Pampa Mia, J. Carvalho ... 50

10 profissionais indicam «barbadas»

Esta semana, fomos ouvir, os seguintes profissionais para fornecerem as "barbadas" aos nossos leitores: — R. Rojas, Om. Reichel, J. J. Gonzalez, P. Vaz, S. Mendes, J. Nascimento, G. Benitez, J. Carvalho, R. Cezar e O. Rosa. — Depois de algum estudo chegamos a seguinte conclusão:

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Cortezá .. 4	Japim .. 3	Jambo .. 5	Fakir .. 2	Doll .. 2	Basca .. 1	Campeador .. 1	C. Prisca .. 6
Gazela .. 3	Valoroso .. 3	Jaty .. 3	Jacarei .. 4	Gomery .. 2	Boa Noite .. 3	Climax .. 1	Couzinet .. 1
Discada .. 1	Bohemia .. 2	P. de Ofir .. 2	Tapaju' .. 1	Cartucho .. 1	Cambi .. 2	Galantelo .. 1	Flamor .. 1
Iucatan .. 2	Cambiú .. 2		Artuella .. 1	Coran .. 1	Cancionero .. 4	Luar .. 5	Horsa .. 1
			Jeitosa .. 2	Horus .. 4		Maganão .. 2	Pampa Mia .. 1

CANHOTINHO DECLARA

As vaias me causam revolta e desanimo mas felizmente tudo é passageiro

Já havia outro Canhoto no clube, porisso fiquei sendo Canhotinho — Gosto de ler os livros de Lin Yutang — Além do Palmeiras, admiro o Vasco, Flamengo, São Paulo, Santos e Portuguesa de Desportos — Mauro, Zizinho e Otavio, os jogadores mais cavalheiros — Cardeli, o craque juvenil de maior futuro

Canhotinho é "prata da casa" do Palmeiras. Iniciou sua carreira no Infantil Palestra, em 1939, e foi passando pelos quadros das outras categorias até alcançar o conjunto principal, o que se deu em 1943. Desde então tem sido figura obrigatória da equipe titular do alvi-verde, podendo ser apontado como um dos seus mais credenciados elementos. Varias vezes campeão paulista, ostenta orgulhosamente o título de campeão sul-americano. Controle perfeito da bola, visão completa do campo, aplicação e entusiasmo são as características principais desse atacante, um dos mais categorizados futebolistas de São Paulo. E' ele quem responde hoje as perguntas do MUNDO ESPORTIVO:

Reporter: — Nome, data do nascimento e local?

Canhotinho — Milton Medeiros. 21-7-24. São Paulo.

Reporter: — Por que lhe deram esse nome?

Canhotinho — Está aí uma coisa em que nunca pensei. Não há na minha família ninguém com esse nome. Talvez tenha sido por gosto dos meus padrinhos.

Reporter: — Com que idade começou a jogar futebol?

Canhotinho — Com 7 anos, nas "peladas" em frente à minha casa. Nunca vesti outra camisa além da do Palmeiras.

Reporter: — Quando começou a fazer exercícios físicos?

Canhotinho — Em 1942, quando passei a atuar nos amadores do alvi-verde.

Reporter: — Por que lhe deram esse apelido?

Canhotinho — Quando eu jogava ainda no Infantil Palestra, em 1939, Cambon, que era o técnico, encontrava dificuldade para pronunciar o meu nome. Em vista de eu atuar na esquerda, usando de preferência a "canhota", ele começou a me chamar de Canhoto. Como havia outro Canhoto no Palmeiras, passei logo a Canhotinho e é assim que me chamam até hoje.

Reporter: — Entre seus amigos de infância figurou alguém que tenha se tornado craque?

Canhotinho — Manduco e Palante, que comigo jogaram no infantil.

Reporter: — Gosta de ler? Qual o genero de leitura que prefere?

Canhotinho — Gosto muito de ler e dou preferência aos livros de Lin Yutang.

Reporter: — Quando estreou no escuadrão principal?

Canhotinho — Contra o São Cristovão, em 1943. Ganhamos o jogo por 1 a 0.

Reporter: — Qual foi a mais importante partida que disputou?

Canhotinho — Para mim, todas as partidas têm a mesma importância. Sinto a mesma emoção, antes, durante e depois de todas elas.

Reporter: — Teve alguma grande emoção no futebol?

Canhotinho — Quando se joga futebol num grande clube, as emoções se sucedem a cada minuto, tanto dentro como fora do gramado. Entretanto, creio que ainda não tive nenhuma que possa ser classificada extraordinária.

Reporter: — Qual o primeiro clube de que gostou?

Canhotinho — Palmeiras.

Reporter: — Além do alvi-verde, quais os que mais admira, atualmente?

Canhotinho — Vasco, Flamengo, São Paulo, Santos e Portuguesa de Desportos.

Reporter: — Qual o tento mais bonito que marcou?

Canhotinho — Contra o Corinthians, no primeiro turno de 1947. Recebi a bola da esquerda, pelo alto, e com leve toque de pé encobri o arqueiro, que saiu ao meu encontro.

Reporter: — Pratica outros esportes?

Canhotinho — Gosto da natação.

Reporter: — Tem profissão fora do futebol?

Canhotinho — Sou estabelecido

com casa de musica e artigos para presentes.

Reporter: — Já presenciou algum episódio pitoresco?

Canhotinho — Sim. No Torneio do Atlantico, disputado em 1947, em Montevideu, o centro-medio Galvalizi, do Nacional, entrou em campo já no final da pugna e começou a orientar, em voz alta, os companheiros: — "Jogo baixo! Bola no chão!" A primeira bola que recebeu, entretanto, Galvalizi mandou-a às nuvens, fazendo com que o publico prorrompesse em ruidosa gargalhada.

Reporter: — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

Canhotinho — As taticas, como um ponto de partida para a conduta do jogador no gramado. O improviso, para neutralizar as taticas dos adversarios.

Reporter: — O futebol tem progredido?

Canhotinho — Sim, em que pese a opinião em contrario dos saudosistas, porque há maior numero de valores, melhor preparo fisico e tecnico, etc.

Reporter: — Já foi valiado alguma vez? Qual foi a sua reação?

Canhotinho — Foi valiado varias vezes. Senti revolta e desanimo. Felizmente, tudo isso é passageiro. Assim como os dias de gloria passam rapidamente, é justo que os momentos desagradaveis sejam esquecidos depressa.

Reporter: — Dos jogadores com quem privou, qual foi o mais cavalheiro?

Canhotinho — Dentro do meu clube, todos. Nas seleções, Mauro, Zizinho e Otavio.

Reporter: — Quais os países em que já atuou?

Canhotinho — Argentina e Urugual.

Reporter: — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Canhotinho — Paradoxalmente, foi num dia de derrota. Perdemos para o Corinthians, por 4 a 3, mas eu tive a felicidade de acertar boa partida, marcando 2 dos nossos tentos.

Reporter: — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

Canhotinho — Ainda que pareça incrível, foi no quadro de amadores do Palmeiras que senti a maior decepção de minha carreira. Foi em 1942, quando fomos derrotados pelo São Paulo, por 2 a 1. Estavamos cumprindo excepcional campanha e ninguém esperava o revés.

Reporter: — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

Canhotinho — Sim, varios. Destaco, ao acaso, Renato, Simão, Osvaldo e Rubens.

Reporter: — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

Canhotinho — River Plate.

Reporter: — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

Canhotinho — Cardeli.

Reporter: — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

Canhotinho — Sim. Estamos empenhados na conquista de mais um título para o Palmeiras e tudo faremos para tanto.

Reporter: — Qual é o mais forte concorrente?

Canhotinho — Indiscutivelmente, o São Paulo.

Reporter: — Qual foi o melhor selecionado que o Brasil teve?

Canhotinho — O de 1938, que nos representou na Copa do Mundo.

Reporter: — A título de curiosidade, seria possível formar uma seleção em que entrassem os melhores elementos de todos os tempos?

Canhotinho — Lara — Domingos e Bianco — Zezé Procópio, Fausto e Noronha — Luizinho, Zizinho (Romeu), Fried, Jair e Carreiro.

Reporter: — Quais são os maiores craques de São Paulo, atualmente?

Canhotinho — Friaça, Bauer, Noronha, Turcão, Fiume, Rul, Sarno, Rubens, Pascoal, Bradãozinho e Pinga I.

Reporter: — Como formaria a seleção paulista?

Canhotinho — Caxambu' — Saverio e Mauro — Bauer, Rul e Noronha — Friaça, Antoninho, Bovic (Baltazar), Pinga I e Teixeira.

Reporter: — Dos companheiros do passado qual foi o que lhe deixou mais funda impressão?

Canhotinho — Villadoniga.

Reporter: — Já presenciou alguma partida extraordinária?

Canhotinho — Nacional vs. River, no Torneio do Atlantico.

Reporter: — Como formaria uma seleção paulista de novos?

Canhotinho — Osvaldo — Turcão e Sarno — Mexicano, Pascoal e Fiume — Liminha, Rubens Abelardo, Luizinho e Brandãozinho.

Reporter: — Qual é o adversário que maior azar traz ao Palmeiras?

Canhotinho — Portuguesa de Desportos.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

O Mappin Stores "A" levantou o torneio da série "Preta" e o Gloriatex de série "Vermelha" —

Com as pelepas realizadas sabado ultimo, em disputa do campeonato de futebol do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Commercial encerrou-se o torneio das séries "Preta" e "vermelha", levantadas respectivamente pelo Mappin Stores "A" e pelo Gloriatex.

A vitória da turma do Mappin era esperada, pois desde o inicio do certame ela vinha jogando com grande regularidade, vencendo seguidamente. Como esses resultados, três rodadas antes do termino do torneio já era o campeão da série. O mesmo, no entanto, não se deu com o Gloriatex, que teve de lutar arduamente, com o Mappin Stores "B" e o Francisco Alves, para conseguir o honroso posto. Supunha-se mesmo que entre o Mappin e o Francisco Alves, seria resolvido o certame, mas o Gloriatex, progredindo de jogo para jogo, foi pouco a pouco se firmando até colocar-se em igualdade de condições com seus dois mais poderosos adversarios, e finalmente, no jogo decisivo, conquistar o título de campeão.

Antes do encontro, o Mappin Stores "B" era o líder e o Gloriatex vice-líder, com um ponto de diferença. Para os rapazes do

Mappin bastaria portanto um empate para a conquista do título, mas não conseguiram dominar o entusiasmo do Gloriatex, que o venceu por 2 a 1. O encontro foi dos mais movimentados, tendo o vencedor merecido o triunfo.

Os resultados gerais do certame foram os seguintes:

SERIE "PRETA" — Mappin Stores "A" 7 vs. Macan, 1; Casas Eduardo "A", 3 vs. Fabio Bastos, 3; Galeria Paulista "A", 8 vs. Almeida Silva, 0.

SERIE VERMELHA — Gloriatex 2 vs. Mappin Stores "B", 1; Casa Henrique 10 vs. Galeria Paulista "B", 1; Francisco Alves, 5 vs. Casas Eduardo 2. O Gloriatex levantou o certame, seguido do Mappin Stores "B" e do Francisco Alves.

SERIE BRANCA — Lanarisa, 2 vs. Theodore Bloch, 1; O Vermeyara venceu o Tacsa, por ausencia; Camposales, 1 vs. Casa Pequena, 0. O Siam venceu o Onze Comerciaros, por ausencia; Leal, 8 vs. Kartoclube, 2.

SERIE AZUL — Tacuary 4 vs. Brasiliana, 0; Camisaria Colombo, 5 vs. Nagib Salem, 2; O Vogue venceu o União das Rendas, por ausencia; Casa Colorado, 1 vs. Três Leões, 1.

As decepções do futebol... I — PAULO MACHADO DE CARVALHO

Responde o dr. Paulo Machado de Carvalho, diretor de futebol profissional do S. Paulo F. C.:

"As decepções no esporte são tantas e tão frequentes que a gente as recebe e as esquece com toda a facilidade. Este ano, por exemplo, tive uma decepção que me entristeceu profundamente. Terminado o jogo da Taça "Cidade de S. Paulo", entre o S. Paulo e o Santos, no qual foi vencedor o Santos, tive uma decepção forte, positivamente devido a um estado anormal, de meu prezado amigo, Silvio Fortunato, vice-presidente do Santos F. C. Assim é que, em vez de

vencido o jogo. A interpreteu ir cumprimentá-lo como vencedor, ele veio ao



vestiário do S. Paulo cumprimentar-me por ele ter

tação maliciosa, que ele quis dar, de que quisessem desprestigiar o Santos e Ipiranga nesse torneio (Taça "Cidade de S. Paulo"), não é verdadeira.

O tempo correu e tudo está provando que a razão estava comigo. Esta decepção, como já disse no início, e como todas as outras, está no rol do esquecimento. Continuo a querer muito bem ao meu prezado amigo Silvio Fortunato e a admirar, cada dia mais, o Santos F. C., que, ninguém ignora, disputa o campeonato profissional por um trabalho ingente meu por ocasião da pacificação do futebol brasileiro".

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

ORLANDO BRUSSOLO (Capital) — Os jogadores do antigo Paulistano, que aderiram ao São Paulo, quando este foi fundado, foram estes: Nestor, Mario, Sérgio, Bartô, Cassiano, Clodô, Joãozinho, Fried, Otacilio e Luizinho. Outros elementos inscreveram-se mais tarde. A primeira diretoria do "mais querido" estava assim organizada: Presidente: dr. Edgar de Sousa; 1.º vice-presidente: Alberto Caldar; 2.º vice: Gastão Rachou; 3.º vice: Benedito Montenegro; 1.º Secretário: Luiz de Oliveira Barros; 2.º Secretário: dr. José Martins Costa; 1.º Tesoureiro: João B. da Cunha Bueno; 2.º Tesoureiro: dr. Calo Luis Pereira de Sousa; Conselho Fiscal: dr. Samuel de Toledo Filho; Nêvio Barbosa e dr. Rafael Sales Sampaio.

MARIANO CABRAL PEREIRA (Sorocaba) — Em 1929 o Corinthians estava sendo derrotado pelo Chelsea, de Londres, por 3 a 0. Repentinamente começou a "virada", que era a especialidade do alvinegro naqueles tempos e o Corinthians passou à frente no marcador, assinalando 4 a 2. Os ingleses empataram nos últimos instantes. O quadro do Corinthians foi o seguinte: Tufi; Grané e Del

ANIVERSARIO

transcorre, depois de amanhã, o aniversário natalício de Abdala J. Belhaus, antigo e prestigioso diretor do São Paulo, em cujo posto teve oportunidade de demonstrar suas grandes e inegáveis qualidades. Atual conselheiro do "mais querido", comer-



ciante conceituado desta capital, Abdala, Belhaus por certo receberá, depois de amanhã, as felicitações da sua legião de amigos e admiradores.

Associando-se às inúmeras manifestações de amizade e simpatia, MUNDO ESPORTIVO tem o prazer de consignar, aqui, os seus melhores votos de saúde e prosperidade ao ilustre aniversariante.

Debbio, Nerino, Guimarães e Leone; Aparicio, Perez, Gambinha, Rato e De Maria. O alvi-negro do Parque São Jorge é cognominado o "campeão do centenário" porque conquistou o título máximo do futebol paulista em 1922, ano em que se comemorou o centenário da Independência do Brasil. O America, pela mesma razão, é o "campeão do centenário" do Rio de Janeiro.

VALDEMAR BELLUOMINI (Capital) — A Portuguesa de Desportos comprou o passe de Brandãozinho por 600 mil cruzeiros, sendo 300 mil à vista e outro tanto em prestações. Adicionando-se a essa quantia o que será pago ao jogador, entre luvas e ordenados, veremos que o novo centro-médio dos lusos da capital é o jogador mais caro do Brasil. Mesmo assim, somos de opinião que a Portuguesa de Desportos fez bom negócio, porque com Brandãozinho na sua linha média poderá melhorar muito o nível de produção, alcançando melhores postos no certame e auferindo, consequentemente, maiores rendas.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — Há duas razões que justificam o exodo que o amigão observa dos jogadores argentinos para a Colombia. Primeira: havendo lá uma Liga dissidente, não há necessidade de "passe". Os clubes, assim, podem pagar altos ordenados. Segunda: os craques argentinos são mal remunerados, o que não acontece na Colombia, país que atravessa, no momento, excelente fase econômica e que está empenhado em incrementar, o mais possível, a prática do futebol, pois deseja brilhar nos próximos confrontos continentais. Quanto às outras perguntas, respondemos: O Corinthians é rival ao título de 1949. Rui e Colombo, entretanto, deverão ceder seus postos aos titulares, tão logo cessem os motivos que determinaram o afastamento de Nenê e Noronha. Está boa a sua escalção, com Bino, Belacosa e Norival; — Hello, Touguinha e Belfare; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha.

JOSE' CARLOS SIQUEIRA SILVA (Capital) — A melhor linha média de São Paulo é a do tricolor, com Bauer, Rui e Noronha e o melhor ataque é o da Portuguesa de Desportos, com Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. A melhor intermediação do Rio é a do Vasco: Eli, Danilo e Jorge. O melhor ataque carioca é o do Botafogo: Paragual, Geninho, Pirlô, Otavio e Braguinha. A escalção do Arsenal, quando esse clube jogou no Brasil, foi a seguinte: Swindin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mc Phearson (Roper), Logie (Goring), Roper

(Rooke), Hishman e Vallance. Do Southampton: Black; Rockford e Ellerington; Bates, Webber e Mallet; Day, Curtiss, Wayman, Scott e Grant. Em 1946 os jogos São Paulo vs. Santos tiveram o seguinte resultado: 1.º turno: São Paulo 3 vs. Santos, 2; 2.º turno — São Paulo 2 vs. Santos, 0.

ANTONIO JOBEM (Paraguassu' Paulista) — O melhor jogo deste ano, até o presente momento, foi São Paulo vs. Ipiranga. Houve de tudo nesse prelo: movimentação, técnica, vontade de vencer e, sobretudo, gols. Apesar de ter o "vovô" jogado muito bem, o tricolor conseguiu vencer por elevada contagem, por ter acertado grande exibição. Os juizes ingleses mais ou menos se equivalem, tecnicamente. Os que têm impressionado melhor são Wilfrid Lee e Godfrey Sunderland. O atual quadro do Corinthians, de Presidente Prudente, a nosso ver é superior ao XV de Novembro, de Piracicaba. Como tal, é um forte concorrente ao acesso para a divisão principal. O japonês Furuhashi no momento, é o mais perfeito nadador do mundo. Disponível.

JOSE' CAMÕES FREIRE (Presidente Prudente) — O XV de Nov., de Piracicaba, tem grandes probabilidades de permanecer no campeonato paulista. Leva, sobre os outros clubes menores, a vantagem de jogar metade dos seus jogos fora da capital. Aguarde, para breve, a biografia de Mauro e a entrevista com Mario, do São Paulo. Santos, centro-médio da Portuguesa de Desportos, tem sido mais regular do que Rui e Pascoal. Pode ser apontado como o melhor do campeonato até o presente.

JOSE' MANOEL (Itaquaquecetuba) — O Pacaembu' foi inaugurado no dia 27 de abril de 1949. Para obter uma fotografia de Joreca, dirija-se diretamente a ele, por intermédio do Corinthians, do qual o senhor é socio.

OSORIO FONSECA (Capital) — O jogo Portuguesa de Desportos vs. Santos, no segundo turno de 1947, foi vencido pelos lusos, por 2 a 1, tentos de Simão, Nininho e Antoninho. Os quadros foram os seguintes: PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambu; Lorico e Nino; Laudellino, Luizinho e Hello; Simão (Pinga I), Pinga II, Nininho, Pinga I (Simão) e Reginaldo. SANTOS: Nenê; Artigas e Expedido; Nenê, Alfredo e Castanheira; Odair, Zeferino, Adolfriz. Antoninho e Rubens. O juiz foi Vicente Gengo, fraco. Nos aspirantes a Portuguesa venceu por 7 a 1. Ivo não tem jogado porque não se encontra em boa forma e Bolívar e Caxambu' estão jogando muito.

JOSE' CARLOS ANDRADE NADALINI (Capital) — Sobre a inauguração do Pacaembu' veja a resposta dada a José Manuel. Norival, Sarno, Abelardo e Baltazar são ótimos jogadores. Todavia, Norival ainda está a pouco tempo no Corinthians, não se podendo fazer um juízo definitivo acerca de suas atuais possibilidades. Sarno e Abelardo estão sentindo os efeitos da má fase técnica do Palmeiras. Apenas Baltazar está jogando de acordo com o seu prestígio, tendo aparecido, sempre, como o melhor homem da ofensiva corintiana.

PAULO ROCHA DO AMARAL (Capital) — O mais completo jogador dos campos paulistas é Rui, centro-médio sampaolino. Lelé, realmente, tem sido ótimo entre os aspirantes. Isso é natural, porque joga mais à vontade, fazendo valer a sua grande experiência. Nós também somos admiradores de Lelé e ele tem sabido corresponder à nossa admiração, portando-se no São Paulo com muita correção e mostrando-se sempre satisfeito, tanto quando joga entre os titulares como entre os aspirantes. Tem sabido ser útil, em todos os sentidos. Estão muito boas as suas seleções paulista e brasileira, sobretudo a defesa do "scratch" paulista, com Osvaldo; Mexicano e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. Muito gratos pelas referências e disponha sempre.

JOEL MARTINS (Santos) — Ficamos sensibilizados com as elogiosas referências que o amigo faz ao nosso jornal. E' nos grato saber que o nosso esforço merece a atenção de leitores esclarecidos como o senhor. Apreciamos muito o seu trabalho, paciente e perfeito, de organizar seleções com todas as letras do alfabeto. Destacamos a formada com a letra "N", assim constituída: Narciso; Norival e Nino; Nenê, Nelson e Noronha; Nestor, Neca, Nininho, Nenê e Noronha. Sempre às suas ordens.

ZOLA (Capital) — Técnico com "carta branca" é aquele que tem amplos poderes para fazer o que quiser na equipe, sem ter que dar satisfações a diretores ou associados. Infelizmente são bem poucos os que gozam desse privilegio. Antonio Sastre, ex-defensor do São Paulo, abandonou completamente o futebol, do qual foi uma das mais expressivas figuras no continente.

OSVALDO MOYA (Capital) — Domingos nunca jogou por outro clube de São Paulo, a não ser o Corinthians. Belacosa, antes de atuar no Botafogo, pertencera ao Corinthians, que o adquiriu do Juventus, onde o loiro zaguiro se revelou. Hello veio do Botafogo. O Dinamo que venceu o Ar-

senal por 8 a 1, na Inglaterra, é de Moscou, na Rússia. Disponível.

FUED ELIAS MIGUEL (Atlinópolis) — Entre Turcão, Helvio Lorico e Saverio o senhor encontrará o melhor zagueiro direito da cidade. E' muito difícil, por enquanto, a volta de Oberdan ao quadro do Palmeiras, pois o consagrado guardião está contundido num dos ombros. Entretanto, damos a sua escalção para o quadro alvi-verde: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tallo e Flume; Aldo, Harry, Abelardo, Lima e Canhotinho.

O. SOARES (Campos do Jordão) — Atuando no atual sistema de "diagonal", os bandeirinhas controlam, cada qual, metade do campo. Não devem entrar no gramado, a não ser quando chamados pelo arbitro. Quanto à fotografia do São Paulo na capa do MUNDO ESPORTIVO, o senhor vai ser atendido esta semana.

BOTAFOGUENSE 100% (Capital) — Caela não tem jogado no quadro do Palmeiras porque não está em boa forma técnica. Além disso, Turcão, que o substituiu, está jogando muito bem. Renato, dos aspirantes do Corinthians, foi biografado recentemente. O futuro elemento ainda se encontra no Parque São Jorge, disposto a lutar para conseguir um lugar no quadro principal. Zé Carlos da Portuguesa de Desportos está estudando no Colegio Anglo-Latino. Formariamos assim uma seleção praiana: Andu; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Bota, Antoninho, Augusto, Odair e Pinhegas. O atual quadro do Santos, no sentido coletivo, é inferior ao de 48.

PASCOAL SACCETTA (Capital) — Bianco fez sua estreia na seleção paulista em 1915, tendo esta derrotado os cariocas, no antigo Velodromo, por 2 a 1. Os quadros foram estes: PAULISTAS: Casemiro; Moreli e Osny; Lagreca, Bianco e O. Egídio; Formiga, Demostenes, Nazareth, Mao Lean e Hopkins. CARIOCAS: — Baena; Pindaro e Nery; Ramos, Rolando e Gato; Menezes, Sidney, Welfare, Mimi e Haroldo.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 —
5.º AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1152

— São Paulo —

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Nacional

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

CONTRA O BAURÚ TERÁ O CORINTIANS DE SUSTENTAR A LIDERANÇA — PONTE PRETA E GUARANI LUTARÃO FORA DE SEUS DOMÍNIOS — RIOPARDENSE VS. ESPORTIVA, BOM COTEJO — JOGOS DA SEGUNDA RODADA

Será realizada depois de amanhã a segunda rodada do retorno. Cerca de 19 partidas estão programadas, destacando-se entre elas a que reunirá as equipes do Bauru e do Corinthians de Presidente Prudente.

Na Série Branca, Riopardense e Esportiva Sanjoanense farão o melhor prelúdio da série. O "onze" de Valdomiro que domingo último não foi além de um empate com a Orlandia, será outro adversário capaz de surpreender a Riopardense. O Orlandia, que arrancou um empate à Esportiva, terá que jogar em Ribeirão Preto. O Botafogo é o favorito. O Rio Pardo sustentará um "pareo" duro com a Francana enquanto o Radium, se repetir suas últimas atuações, deverá impor-se ao Palmeiras de Franca.

Dois clubes campineiros jogarão fora. Ponte Preta irá à Americana, a fim de enfrentar o Rio

Branco, enquanto o Guarani, terá no Portofelicense adversário que é verdadeira incógnita. O Mogiana deverá se refazer do golpe sofrido, reabilitando-se contra o Votorantim. O Piracicabano jogará contra o Paulista de Jundiaí, no campo deste, e o Corinthians terá grandes possibilidades em São Caetano.

Para o choque Bauru vs. Corinthians de Presidente Prudente, convergem as atenções gerais. Será um dos melhores encontros do campeonato onde uma das principais colocações estará em jogo na série mais importante. O Noroeste irá a Lins, onde enfrentará o Comercial. O S. Bento receberá a visita do Tupã devendo colher boa vitória e a Prudentina terá no São Paulo de Araçatuba adversário perigoso.

Por último, na Série Ouro, com o "descanso" dos líderes, pouco atrativo oferece a rodada. O XV de Novembro terá que se haver como Velho Clube e o Internacional de Limeira rumará para Araras.

OS JOGOS

Para a segunda rodada são os seguintes os jogos:

Série Branca

Em Ribeirão Preto — Orlandia vs. Botafogo. Em Mococa — Radium vs. Palmeiras. Em Franca — Francana vs. Rio Pardo. Em S. José do Rio Preto — Riopardense vs. Esportiva.

Série Vermelha

Em Campinas — Mogiana vs. Votorantim. Em Americana — Rio Branco vs. Ponte Preta. Em Jundiaí — Paulista vs. Piracicabano. Em Bragança Paulista — Bragantino vs. São João. Em Santo André — Corinthians vs. São Caetano. Em Porto Feliz — Porto-Felicense vs. Guarani.

Série Preta

Em Lins — Comercial vs. Noroeste. Em Marília — São Bento vs. Tupã. Em Araçatuba — S. Paulo vs. Prudentina. Em Bauru

bado) — Paulista vs. Rio Preto; (domingo) — America vs. Rio Claro; Velo Clube vs. XV de Novembro. Em Araras — Ararense vs. Internacional de Limeira. Em Limeira — Comercial vs. São Paulo de Araraquara.

GALERIA DE HONRA

CLUBE ATLETICO LINENSE

Iniciamos hoje esta nova apresentação e apontamos o nome do Clube Atlético Linense, como o conjunto que melhor atuação apresentou. Muito embora o Batatais tenha disputado um "partidão", e o Guarani imposto uma "goleada", aos vice-campeões profissionais do interior, do último certame da 2.ª Divisão, é conferido o título, porquanto eles assim o merecem. Tiveram pela frente um adversário poderoso e entusiasta, tendo ainda contra si o fator campo. Lutando, porém, de maneira impecável os linenses souberam garantir o zero no marcador, fazendo uma exibição de gala. Suas linhas qual uma peça só, movimentavam-se num mesmo ritmo provocando o desbaratamento do quadro contrario. Não fôra o magnífico desempenho de seus integrantes e por certo estariam a estas horas lamentando uma derrota. Todos agiram bem, fato esse que vem conferir ao C. A. Linense o título de melhor quadro da rodada.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Temos oportunidade de apresentar hoje pela primeira vez a cotação da semana no interior. Nela inseriremos os cinco melhores craques em cada posição, destacando-se depois a seleção.

Temos, pois, para os onze postos, os seguintes elementos:

ARQUEIROS

- 1.º LEOPOLDO (Linense)
- 2.º MOURA (S. Bento de Marília)
- 3.º ANÍSIO (Noroeste)
- 4.º RAFAEL (Batatais)
- 5.º GARITO (Riopardense)

ZAGUEIROS DIRETOS

- 1.º XANDU (Noroeste)
- 2.º SALVADOR (S. Bento)
- 3.º AVELINO (Taubaté)
- 4.º CAIEIRAS (Ararense)
- 5.º ODILON (Rio Preto)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º FLAVIO (Prudentina)
- 2.º CHOCALATE (Noroeste)
- 3.º GINO (Bauru)
- 4.º STACIS (Batatais)
- 5.º GRITA (Guarani)

MEDIOS DIREITOS

- 1.º PROCOPIO (S. Bento)
- 2.º ESPANADOR (Uchoa)
- 3.º GODE (Guarani)
- 4.º GATINHO (Linense)
- 5.º GOIANO (Batatais)

CENTROS MEDIOS

- 1.º FRANGÃO (Linense)
- 2.º PIXO (Batatais)
- 3.º GONÇALVES (Riopardense)
- 4.º ALMEIDA (Guarani)
- 5.º ALTAMIRO (XV de Jaú)

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.º GUIMARÃES (Noroeste)
- 2.º ITAMAR (Batatais)

3.º CHUPETA (Prudentina)

4.º JUJU (Taubaté)

5.º TRACII (S. João)

PONTAS DIREITAS

1.º DIDO (Batatais)

2.º SOUSA (Bauru)

3.º BALEIRO (Prudentina)

4.º STURARO (Riopardense)

5.º SILAS (Linense)

MEIAS DIREITAS

1.º ARTURZINHO (S. João)

2.º FARID (Riopardense)

3.º MAMÃO (Rio Pardo)

4.º DINO (Linense)

5.º BEIJINHO (Prudentina)

CENTRO AVANTES

1.º DJALMA (Riopardense)

2.º CHINA (Guarani)

3.º XIXICO (Batatais)

4.º ZEZINHO (Linense)

5.º MIRANDA (Uchoa)

MEIAS ESQUERDAS

1.º LUIZ ROSA (Batatais)

2.º BUQUELI (Bauru)

3.º NATALINO (Uchoa)

4.º CHIQUELINO (Guarani)

5.º REBOLO (S. Bento)

PONTAS ESQUERDAS

1.º GRANJUBA (Fer. Botuc.)

2.º XAVIER (Batatais)

3.º MARIO MIRANDA (Linsen.)

4.º DIRCEU (Guarani)

5.º ALCIDES (Uchoa)

FORMANDO A SELEÇÃO

Dessa forma, aproveitando-se os melhores de cada posição, teremos a seguinte seleção: LEOPOLDO — XANDU e FLAVIO — PROCOPIO, FRANGÃO e GUIMARÃES — DIDO, ARTURZINHO, DJALMA, LUIZ ROSA e GRANJUBA.

JOGOS DA RODADA N. 3

Para a terceira rodada do segundo turno do Campeonato Profissional do Interior estão programados os seguintes jogos:

SÉRIE BRANCA — Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. São Joaquim; em Rio Pardo: Rio Pardo vs. Orlandia; em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Riopardense; em Batatais: Batatais vs. Radium e, em Franca: Francana vs. Ginásio Pinhalense.

SÉRIE VERMELHA — Em Campinas (sábado): Ponte Preta vs. Portofelicense; (domingo): Guarani vs. Rio Branco; em São Caetano: São Caetano vs. Paulis-

ta; em Sorocaba: Votorantim vs. Bragantino; em Jundiaí: São João vs. Corinthians e, em Taubaté: Taubaté vs. Mogiana.

SÉRIE PRETA — Em Assis: Ferroviária vs. São Paulo; em Presidente Prudente: Corinthians vs. Comercial; em Bauru: Noroeste vs. Linense e, em Tupã: Tupã vs. Ferroviária de Botucatu.

SÉRIE OURO — Em Uchoa: Uchoa vs. Paulista; em Rio Preto: Rio Preto vs. Ararense; em Jau: XV de Novembro vs. Comercial; em Limeira: Internacional vs. Bebedouro e, em Araraquara: São Paulo vs. America.

É BOM APRENDER...

WALTER LACERDA

Ha pouco tempo tivemos no interior do Estado um caso de véras interessante e que serviu para revelar o completo desconhecimento das leis esportivas por parte dos jogadores, técnico e torcida do clube da cidade onde se realizava uma determinada pejeia.

Num jogo de relativa importância, jogavam as equipes "A" e "B". Em dado momento um zagueiro do quadro "B", conjunto que visitava a cidade, sofrendo uma forte entrada, caiu ao solo contorcendo-se em dores. A jogada prosseguiu, indo de uma para outra área. Lá a disputa continuou sem contudo chegar a bola a sair. Passou-se mais de um minuto, mas "neca" da bola sair fora, para que o juiz interrompesse a partida a fim de ser socorrido o elemento que continuava no solo. Numa rebatida mais forte, ficou a bola dentro do grande círculo. O juiz então resolveu paralisar a partida, a fim de ser socorrido o elemento que estava caído. Esse gesto serviu muito bem para revelar o conhecimento que o arbitro tem das regras, bem como um pouco do seu sentimento humano. Foi, porém, um Deus nos ajude. A torcida em peso passou a dirigir improperios ao juiz. O treinador chegou a afirmar (por sinal jogador internacional), que nunca em sua carreira havia visto nada semelhante, pois se a bola não estava fora o juiz não podia paralisar a pejeia.

O juiz, interpelado posteriormente sobre aquela decisão, por alguns diretores, falou que fizera aquilo naquela cidade, como o faria em qualquer outra localidade do mundo, porque assim a lei o facultava. E disse mais o juiz, que se constatasse que a machucadura do jogador fosse manha ou fita, ele o poria imediatamente para fora de campo, a fim de que o mesmo aprendesse. E, respondendo ainda a interlocução feita, respondera o juiz que estranhava bastante a falta de camaradagem entre os jogadores do quadro "B", que vendo a gravidade da contusão sofrida pelo seu colega, não provocaram a paralisação da pejeia, obrigando ele, o arbitro, àquela decisão.

Não resta dúvida que o juiz agiu muito bem e de acordo com as regras. Pena, entretanto, que jogadores e técnico, não tivessem um pouco de conhecimento das leis esportivas, pois só assim evitar-se-iam aquelas cenas chocantes, apreciadas num grande centro.

Uma pena, ainda mais, quando se sabe que varios improperios foram ditos por um jogador que é uma das glórias do futebol brasileiro e que revelou sua completa ignorância pelas leis esportivas apesar do seu cartaz internacional.

E, tendo em vista esse fato, não seria de toda a conveniência que "famosos" técnicos que militam no interior bandeirante, ao invés de truques e outras coisas, aprendessem para ensinar um pouco das regras do "association"?

Apenas para conhecimento de quem possa interessar, transcrevemos abaixo, o artigo 11, da Lei n.º 5, parágrafo 113 — f), que diz respeito aos arbitros: — "parar o jogo se, em sua opinião, um jogador sofreu acidente ou contusão grave; fazer que o jogador machucado seja removido, o mais depressa possível, do campo de jogo e recomençar a partida imediatamente".

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados das partidas de domingo:

Série Branca

Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (1) vs. Rio Pardo (2); Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense (1) vs. Orlandia (1); Em Pinhal: Ginásio Pinhalense (0) vs. Batatais (5); Em Franca: Palmeiras (2) vs. Rio-Pardense (3).

Série Vermelha

Em Jundiaí: São João (5) vs. Mogiana (0); Em Sorocaba: Votorantim (1) vs. Rio Branco (2); Em Campinas: Guarani (8) vs. Paulista (0); Em São Caetano do Sul: São Caetano (2) vs. Bragantino (0); Em Porto Feliz: Porto-Felicense (3) vs. Corinthians (3); Em Taubaté: Taubaté (4) vs. Piracicabano (2).

Série Preta

Em Bauru (sábado) Linense (1) vs. Bauru (0); (domingo) Noroeste (2) vs. São Bento (2); Em Botucatu: Ferroviária (4) vs. São Paulo (3); Em Tupã: Tupã (2) vs. Comercial (1); Em Presidente Prudente: Prudentina (6) vs. Ferroviária de Assis (1).

Série Ouro

Em Araraquara: São Paulo (2) vs. Ararense (4); Em São José do Rio Preto: Rio Preto (2) vs. Velo Clube (1); Em Limeira: Internacional (4) vs. America (3); Em Rio Claro: Rio Claro (1) vs. Uchoa (3); Em Jau: Paulista de Araraquara (3) vs. XV de Novembro de Jau (1); em Bebedouro: Internacional (2) vs. Comercial de Limeira (1).

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarrhos, etc...), assim como as GRIPEs, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, pectorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

O CRAQUE DO INTERIOR

FRANGÃO -- O ABSOLUTO

A um defensor do Linense cabe também o título de craque absoluta da semana. Disputando uma partida maravilhosa no centro da intermediária, Frangão se impôs como valor de primeira grandeza, podendo mesmo ser apontado como o craque da rodada. Defendeu com energia e atacou com eficiência, constituindo-se em verdadeiro espetáculo na cancha. Foi considerado o maior jogador em campo na partida contra o Bauru e no confronto com os outros craques levou a palma pelo magnífico desempenho que teve.

Assim, justo que seu nome venha para estas colunas, inaugurando nossa nova secção, em homenagem ao brilho com que se houve. Fazemos votos que não fique somente nisso, realizando outras grandes exibições.

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia

- FEITIO 350,00 - AO GARCIA -

IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

FABULOSO! ESPETACULAR! INESQUECIVEL!

BENDIX
TREVOR
BICKFORD

O GRANDE BABE RUTH
"THE BABE RUTH STORY"

OPERA
O CORAÇÃO DA CIVILIZAÇÃO

HOJE

INTRIGA! VIOLENCIA! MORTE!

ESPIÕES
I Walk a Crooked Mile

Louis HAYWARD
Dennis O'KEEFE
LOUISE ALLBRITTON
CARL ESMOND

HOJE

BANDEIRANTES

"EU TENHO QUE TE CONTAR UMA COUSA SOBRE TUA ESPOSA!"

Você já experimentou este choque de 10.000 volts?

CORNEL WILDE em
Apaixoados
"SHOCKPROOF"

PATRICIA KNIGHT

HOJE

PIRANGA **Santa Cecilia**

GUARDEM! **a Noite Sonhamos** **Paul MUNI** **Melro OBERON**
TECHNICOLOR **CORNEL WILDE**

ERROS E FALHAS

O CORINTIANS ABRE A GUARDA...

Foi boa a exibição do Corinthians, no último domingo, contra o São Paulo. De certa forma valeu por uma reabilitação. Tecnicamente o quadro evoluiu bastante, situando-se muitos furos acima das últimas atuações, mesmo daquela contra o Palmeiras, em que se sagrou vencedor. Taticamente, porém, houve algumas falhas, que precisam ser corrigidas. Já se tem dito e repetido que Touguinha é lento e carece de melhor sentido defensivo. Deixa frequentemente desguarnecido o seu setor, principalmente quando o quadro ataca. Esse defeito do centro-médio abre uma brecha no centro do gramado, que se agrava e compromete todo o sistema defensivo em virtude da morosidade inata de Norival. O ex-flamenguista nunca foi um elemento rápido e não iria se-lo agora, que a idade já lhe embarraca os movimentos. Dessa forma, todas as equipes que tiverem sabida orientação técnica e se dispuserem a tirar partido da lentidão desses dois jogadores, colocarão em polvorosa a retaguarda do Corinthians. Queremos frisar, para evitar malentendidos, que consideramos Norival e Touguinha dois ótimos jogadores. O zagueiro, na sua longa carreira, acumulou muita experiência e sabe utilizá-la, em proveito do

quadro. Touguinha é clássico, perfeito no controle da bola e no apoio à linha de frente. Estamos criticando o fato de jogarem ambos no centro do campo, uma na frente do outro, formando a espinha dorsal do quadro. Isso está errado. É um erro que vem se repetindo, a dano do conjunto. Seria aconselhável, e não temos dúvida em assumir a paternidade da ideia, a deslocação de Touguinha para a posição de médio direito, passando Helio para centro-médio, por ser este mais preciso na marcação, mais veloz e mais agressivo do que o pivô gaúcho.

Já houve um tempo em que a torcida santista acreditava que, com apupos e ameaças, com ofensas físicas e morais, poderia ajudar os seus clubes favoritos a obter a vitória contra os gremios da capital. Felizmente esse tempo já passou. Aos poucos os torcedores paulistas foram perdendo aquela mentalidade retrograda, que fazia com que encarassem as partidas de futebol como disputa de vida ou morte. Compreenderam, afinal, que isso de apedrejar os jogadores visitantes, negando-lhes o direito de jogar livremente, é próprio de lugares atrasados, onde a civilização ainda não chegou.

Tome nota disso a torcida de Piracicaba. Ela, que tem sido sempre tão cordial e hospitaleira, enveredou domingo por um caminho condenável, comprometendo os foros de cidade civilizada da "Noiva da Colina". Estamos certos de que tal atitude partiu de elementos estranhos à coletividade esportiva da cidade, mas de qualquer forma é necessário que tais cenas não se repitam. O XV de Novembro ingressou ontem na divisão principal e o seu primeiro cuidado deve ser fazer-se respeitar disciplinarmente, reconhecendo com elevação de espírito a superioridade técnica dos seus contendores.

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE 6-1221

**RUA BARÃO DE ITAPE-
NINGA, 273**

6.º — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passelo. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras. e Crianças. Derby (Suez) Melas — (Hippica) Melas comuns. Neptuno — Roupas de Banho

METRO HOJE 24-16-18-20-22 Hs.

MARIA DELLA COSTA CLAUDIO NONELLI

Inocência
ROMANCE DE TAUNAY

MANOEL VIEIRA HARNISCH JR.

PARA OS DOMINGOS — SESSÃO MATINAL às 10 Hs. NOVO PROGRAMA DE GAROTOS
DESENHOS, COMÉDIAS, SHORTS, MINIATURAS E JOHNAIS

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 359

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone: 6-2890 Caixa Postal: 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 **Fone: 168**
SANTO AMARO — SÃO PAULO

ENCERRA-SE DOMINGO O PRIMEIRO TURNO

QUATRO JOGOS PÔEM FIM À PRIMEIRA ETAPA DO CAMPEONATO PAULISTA — COMERCIAL E SANTOS PELEJAM DOMINGO A TARDE NO CAMPO DA RUA JAVARÍ — A PORTUGUESA DE DESPORTOS IRÁ A PIRACICABA, ENFRENTAR O XV DE NOVEMBRO — DESCERÁ A SERRA O CORINTIANS PARA CUMPRIR MAIS UM DIFÍCIL COMPROMISSO — PALMEIRAS VS. NACIONAL DOMINGO

Encerra-se domingo o primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, com a realização de quatro partidas. A Portuguesa de Desportos, vice-líder, irá a Piracicaba, para enfrentar o XV de Novembro. O Corinthians descenderá a serra e pelejará contra a Portuguesa santista. Palmeiras vs. Nacional e Comercial vs. Santos, na capital, completarão a última rodada do turno.

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. XV DE NOVEMBRO

A presença do vice-líder dá a este prelo o caráter de mais importante da rodada. Compromisso difícil para os lusos, pois é sabido que os alvi-negros piracicabanos, em seus domínios, são adversários de respeito. O resultado que colheram contra o Santos, na rodada anterior, serve de advertência para a Portuguesa de Desportos.

CORINTIANS VS. PORTUGUESA SANTISTA

Vem a seguir, em ordem de importância, o jogo que será travado em "Ulrico Mursa", entre os alvi-negros do Parque São Jorge e a Portuguesa santista. Se repetirem a atuação desenvolvida contra o São Paulo, os corintianos certamente voltarão com a vitória, não obstante se considere que os rubro-verdes paulistas, em seu campo, são capazes de derrotar os mais categorizados adversários.

PALMEIRAS VS. NACIONAL

Vitoriosos em Santos, na última rodada, os alvi-verdes estão embalados para nova conquista. As modificações introduzidas na equipe trouxeram os resultados esperados. A nosso ver, precisa o Nacional esperar pelos jogos do retorno, para encetar a anunciada reabilitação e desmontar o terreno perdido até agora.

COMERCIAL VS. SANTOS

Não nos parece muito fácil este compromisso para o vice-campeão. O "benjamim", a despeito de ter sido goleado pelo Jabacuará, não pode ser considerado presa fácil para os alvi-negros paulistas, mesmo porque o Santos, quando atua fora de seus domínios, não é o mesmo quadro aguerrido e coordenado de Vila Belmiro.

OS QUADROS PROVAIS PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Heli; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Strauss; De Maria, Sato, Russo, Gatão e Rabeca.

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Og, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Neca e Flavio.

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Heli, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.

PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavao; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Valano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

AVENIDA

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo

ADELE MARA
ROBERT SCOTT
ADRIAN BOOTH

ENGANO FATAL

CONTRA A 5ª COLUNA

HOJE

ALLAN LANE
PEGGY STEWARD
WALLY VERNON

A PROCURA DO ASSASSINO

...da fumegante e derrotada BERLIN... os SUPER-HOMENS transferem a luta para a INDOCHINA misteriosa e convulsa!



DICK POWELL
MARTA TOREN
VINCENT PRICE

LEGIAO SINISTRA

LEGAO EXTRANHEIRA FRANCESA

STEPHEN McNALLY
Carol Thornton - Edgar Barrier

HOJE

Acamp. Compl. NAC.
Proib. 18 anos.

MARABA
PHENIX
GOMES
SAD JOSE
CARLOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo N.º 315

Fone: 6-4408

8.ª SEMANA

Últimas representações

HOJE — 21 hs. — HOJE

"Arsenico e Alfazema"

(Arsenic And Old Lace)

De J. KESSELRING

dessa peça foi extraído o famoso filme "Este Mundo é um Hospício"

Magnífica interpretação do

GRUPO DE ARTE DRAMATICA

Direção geral de Adolfo Cell

Cenários de Noemia Cavalcanti com a supervisão de

Aldo Calvo

Improprio para menores até

14 anos

Bilhetes à venda no Teatro

e na Agencia Sylvio, rua 24

de Maio, 204. Fone: 4-9896

A seguir:

"LUZ DE GAZ"

(Gaz light) de Patric Hamilton.

Direção de Adolfo Cell.

Cenário de Sofia Lebre

de Assumpção

UM RISONOTO CONTINUO!

TIN-TAN

A nova revelação do cinema mexicano.

Um Pandego da Fuzarca

EL HIJO DESOBEDIENTE

acom. NAC.

MARCELO

DELIA MAGAÑA
MIGUEL ARENAS

BROADWAY HOJE

NENHUMA MULHER RESISTIA A SEUS ENCANTOS... E OS MARIDOS ERAM OS ÚLTIMOS A SABER!

ROBERT MONTGOMERY SUSAN HAYWARD JOHN PAYNE AUDREY TOTTER

Um homem IRRESISTIVEL

"THE BAXON CHARM"

HARRY VON ZELL
HEATHER ANGEL

Ac. Compl. NAC.

HOJE **Rita** **SÃO JOÃO**

AS AVENTURAS DE

DON JUAN

HOJE

Technicolor

ERROL FLYNN VIVECA LINDFORS

ART PALACIO
ROSARIO
Majestic
Paramount
ESMERALDA

NA ESPADA OU NO AMOR... JAMAIS ALGUÉM O IGUALOU!

NUM. 158

Não ha coisa mais errada no futebol do que um medio ou um saguero despejar o balão, a cegueira, sem direção. Tomos inumeras craqueas que pecam por isso. Queremos fazer um apelo: que os nossos elementos defensivos aprendam, antes de tudo, servir um companheiro bem colocado, evitando, assim, os despejos inúteis, salvo quando aconselhados.

